ANNO LXXIV — Domingo 31 de Julho de 1898 — NUMERO 168

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado. . . .	33$000
Por seis mezes » . . .	16$500
Por trimestre »	9$000

INSTRUCÇÃO POPULAR

27

METEOROLOGIA

(Continuação)

Saigoy estabeleceu como valor médio das chuvas, em relação ás latitudes, os seguintes numeros, que mostram bem a influencia da temperatura, e portanto da evaporação, na quantidade das chuvas:

Latitudes	Chuva annual
0°	3:000mm
10°	2:850mm
20°	2:410 mm
30°	1:320 mm
40°	900mm
50°	710mm
60°	510mm
70°	410mm
80°	320mm
90°	250mm

Em Lisbôa (latitude 38° 43', 14", 1 e latitude 105m, 8) a chuva média annual (185-a 1875) foi 730mm, 4.

Em Coimbra (latitude 40° 42 (26") é de 919mm, 9.

Influencia das estações na distribuição das chuvas—Nos tropicos é regular e periodica a successão das chuvas.

Ha ahi duas estações bem definidas, a das chuvas ou estação quente, e a das séccas ou estação mais fria, relativamente.

Esta distribuição, periodica, das chuvas, tem a sua principal origem nas correntes dos alizados. A corrente polar é fria, e, se aquece na sua translação, o seu estado hygrometrico tende, comtudo, constantemente a diminuir, por isso, traz a seccura ao hemispherio em que reina,—em quanto no annel de aspiração que se produz pela passagem do sol que, como é sabido, corta duas vezes por anno o equador, o ar dilatado chega ao ponto de saturação, dando chuvas copiosas.

Além dos tropicos, as chuvas perdem a sua regularidade, posto que Gasparin haja estabelecido um certo numero de zonas ou regiões, em que as chuvas se accumulam mais n'uma do que n'outras estações.

Fazendo abstracção das irregularidades locaes, podem dividir-se a Europa e as praias banhadas pelo Mediterraneo, em tres grandes regiões:—a 1.ª, região das chuvas de inverno, comprehende a Turquia da Asia, o Egypto, Tripoli, Tunis, a Grecia, a parte norte de Marrocos, o sul da Sicilia, Gibraltar, e as provincias do sul de Portugal; a 2.ª, região das chuvas do outomno, comprehende a Noruega, as Ilhas Britannicas, a parte occidental e meridional da França, quasi toda a Hespanha, o norte de Portugal, a Italia e a Turquia europêa; a 3.ª finalmente, região das chuvas de verão, abrange toda a Europa central e estende-se formando uma ponta até ao centro da França.

(Continúa).

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 30 de Julho as 25 minutos depois de meio dia (recebido na estação á 1 hora e 58 minutos da tarde).

Estão resolvidos os estudantes a deixaram de comparecer as aulas em quanto o governo não der as providencias; e pediram adhesão dos collegas nos Estados.

— Em occasião em que governistas conversavam a respeito da licença, para processar membros do Congresso, com o Dr. Prudente de Moraes, este disse que os deputados devem apenas dar satisfação do seu voto á nação e á propria consciencia.

O Sr. Manoel Victorino, vice-presidente da Republica, em presença do Sr. Pinheiro Machado e outro, declarou que não assumiria o governo, caso resignasse o poder o Dr. Prudente de Moraes.

— Da bancada paulista, 10 votaram contra e 2 a favor da concessão da licença.

— O Sr. Ruy Barbosa declarou votar contra a licença, não só por considerar incompetente a autoridade que a impetrou, como ainda por manter a doutrina que formulou em 1893 contra a licença para o processo do Senador almirante Wandenkolk.

— Continua o jury a que respondem os accusados pelo assassinato do Coronel Gentil de Castro.

— Foi nomeado ajudante do arsenal de Guerra d'ahi o tenente Salvador Cavalcanti.

Rio de Janeiro, 30 de Julho, (apresentado ás 3 hora e 5 minutos da tarde recebido ás 8 e 20 minutos e entregue ás 8 horas e 40 minutos da noite).

— Na Camara dos Deputados foi negada licença para processar deputados, por 92 votos contra 85, votação nominal.

Rio de Janeiro, 29 de Julho.

Na Camara os Drs. Ermirio Coutinho, João de Siqueira e Coelho Cintra, trataram de negocios da Associação Commercial de Pernambuco.

— No Senado não houve sessão.

— Corre que o Dr. Prudente resignara se não passar a licença.

Madrid, 30 de Julho.

A esquadra Camara chegou a Cadiz.

Rio de Janeiro, 30 de Julho, as 8 horas e 50 minutos da noute (recebido na estação as 9 e 26 minutos e entregue ás 10 horas).

Discutio se hoje no Senado a fixação da força naval, sendo addiada para segunda feira, por falta de numero.

— Na Camara durante a sessão do hoje as galerias achavam-se repletas de cavalheiros e as tribunas com crescido numero de senhoras

O Sr. Nilo Peçanha justificou o seu voto contra a licença.

Depois fallaram os Srs. Belizario de Souza e Cassiano do Nascimento.

O discurso do Sr. Amphilophio foi calorosamente applaudido.

O Sr. Lucio de Mendonça foi aclamado por populares.

Artigos publicados na *Tribuna* continuam a atacar o Sr. Severino Vieira.

— Os accusados do assassinato do Coronel Gentil de Castro foram absolvidos e postos em liberdade immediatamente, não havendo appellação.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 DE JULHO DE 1898

O analphabetismo

Agora que um illustre propagandista portuguez vem entre nós, animado dos mais nobres sentimentos e dos mais altos e louvaveis intuitos, tratar do magno problema do analphabetismo, não é fóra de proposito que escrevamos algumas linhas sobre este assumpto que tão ponderoso e complexo problema envolve para todos os povos civilisados, como grandissima questão que é para resolver.

Sem alvejar, por ora, uma analyse—aguardando-nos assim para ouvir primeiro as palavras do illustre propagandista que é o Sr. Dr. Zeferino Candido—estas linhas vão com o unico intuito de fazer um rebate em torno da ideia agitada, para que nos esforcemos em aproveitar a boa vontade e os bons principios de um espirito esclarecido que visa, acima de tudo, os altos interesses da collectividade, principalmente das duas grandes collectividades, representadas pelos povos brazileiro e portuguez.

Si em Portugal, como temos por vezes lido nos mais auctorisados orgãos da imprensa d'aquelle paiz, o analphabetismo tem uma proporção assustadora sobre a população do paiz; é força confessar que, infelizmente, no Brazil, essa proporção assume um caracter muito mais consideravel para dar-nos a prova da maneira deploravel por que, até hoje, havemos desastradamente descurado do nosso progresso e do nosso futuro, tão igualmente ao que se refere ás forças naturaes de nossa patria, como ao que diz respeito ás forças de ordem moral que havemos perdido por esse despreso, quasi absoluto, ao que toca á instrucção publica, diffundida pelas camadas populares.

E' isto um doloroso acerto, mas que constitue uma innegavel e imperiosa verdade.

E por isso, pois, é tempo mais que sufficiente para acordarmos da lethargia em que temos vivido e enchermo-nos de coragem para atacar a hydra e vencer valorosamente o problema.

Vamos devagar, concedamos, mas vamos dando sempre um passo á frente.

Não percamos as ideias de um propagandista sincero e com alta pratica das coisas, porque, de tal contingente, uma vez bem aproveitado, vir-nos-á um grande auxilio para que possamos confeccionar leis de alto senso pratico que applicadas, com a maxima observancia e rigor, bons fructos hão de certamente produzir, honrando e tornando benemeritos áquelles que tomarem a peito a santa cruzada de que, em consideravel parte, depende o nosso futuro e a nossa indiscutivel felicidade.

Um povo ignorante que não conheça as suas leis nem comprehenda os seus direitos e deveres, não poderá nunca ser verdadeiramente digno de tomar parte na larga mesa da communhão dos povos civilisados.

Trabalhemos, pois, por essa santa cruzada, e não teremos jamais motivos para arrependimentos.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

EXPEDIENTE DA 1ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 20 DE JULHO DE 1898.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officio:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do artigo 2º § 1º n. 46 da lei do orçamento vigente, mandae pagar a Pereira Carneiro & C., depois de devidamente legalisada a conta junta, a quantia de 1:559$00 que lhes é devida pelo fornecimento, feito em virtude de autorisação do Governo, de cem arrobas de xarque ao almoxarifado do Presidio de Fernando de Noronha em 12 d'este mez.—Communicou-se aos Srs. Pereira Carneiro & C.

— Ao Dr. Juiz de Direito das Execuções Criminaes.—Transmitto-vos para os devidos fins, o incluso attestado de obito do sentenciado Caciliano da Costa Lima, fallecido em 8 do corrente no Presidio de Fernando de Noronha para onde foi remettido ultimamente afim de cumprir a pena de 30 annos de prisão simples imposta pelo Tribunal do Jury do Municipio de Cimbres.

Expediente do Dr. Director

Officio:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria de Fazenda.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que Augusto Cesario de Mello, segundo participou o Director do Presidio de Fernando de Noronha em officio de 15 do corrente, assumio n'essa data o exercicio do cargo de amanuense do mesmo Presidio para o qual foi nomeado por portaria de 1 d'este mez.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 20 DE JULHO DE 1898.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 602, de 11, do corrente, mandai pagar ao ex-Major do Batalhão de Infanteria Estadual, José Gomes Pereira da Silva, pela verba do art. 2º § 1º n. 41, da lei do orçamento em liquidação, a importancia de 88$720, a que tem direito de seus vencimentos de 1 a 7 de Junho ultimo.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm Sr. Dr. Governador do Estado do dia 20 de Julho de 1898

Acto:

O Governador do Estado attendendo ao que requereu Eloy Porfirio de Lima Ribeiro, professor da cadeira de ensino primario de S. José do Egypto, e tendo em vista a informação n. 160 de 15 do corrente do Inspector Geral da Instrucção Publica resolve conceder ao peticionario trez mezes de licença, com ordenado para tratar de saude onde lhe convier.

Officios:

Ao Inspector da Alfandega.—Communico-vos para os fins convenientes, que tendo de ausentar-se desta capital o Sr. Arthur B. Dallas, Vice-Cousul da Suecia e Noruega neste Estado, ficará encarregado da gerencia do mesmo Vice-Consulado o Sr. N. J. Sidstone.

— *Mutatis mutandis* ao General Commandante do 2º districto militar e ao Inspector do Arsenal de Marinha.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Chefe de Policia.—De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado communico-vos, para os fins convenientes, que, tendo de ausentar-se desta cidade o Sr. Arthur B. Dallas Vice-Consul da Suecia e Noruega neste Estado, ficará encarregado da gerencia do mesmo Vice-Consulado a Sr. N. J. Sidstone.

— *Mutatis mutandis* ao administrador interino dos Correios.

— Ao Administrador dos Theatros.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que na petição em que a Sociedade União Recreativa 7 de Setembro solicita esse theatro para realisar um espectaculo na noite de 24 do corrente, exarou hoje o seguinte despacho:—«Sim, mediante a contribuição do estylo.»

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 19 de Julho de 1898

Officios:

N. 468—Sr. Dr. Geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do art. 2º § 2º n. 41 da lei orçamentaria em liquidação, mandae pagar a Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco a quantia de 18$320 a que tem direito, conforme se verifica da conta e documentos juntos, pela concessão de passagens a empregados da Secretaria da Industria, durante o mez de Maio ultimo.

469—Ao mesmo.—Recommendo-vos que providencias no sentido de ser posta a disposição de Raggio Carneiro & C., a quantia de £ 150 (cento e cincoenta libras) por conta da importancia de uma caldeira encommendada para a usina da Escola Industria «Frei Caneca», correndo a despesa pela verba do art. 2º § 2º n. 31 da lei orçamentaria vigente.

470—Ao mesmo—Autoriso-vos a mandar pagar a Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco a quantia de 3:732$900 pelo transporte de assucar da Escola Industrial Frei Caneca nos meses de Março e Abril ultimos, conforme se verifica dos documentos annexos, devendo effectuar-se a despesa pelo credito supplementar aberto em 9 do corrente ao art. 2º § 2º n. 36 do orçamento em liquidação.

471.—Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria a quantia de 782$500, afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista empregado, durante a primeira quinzena deste mez, no serviço dos fornos de incineração, devendo effectuar-se a despeza pelo n. 8 do art. 2.º § do orçamento em vigor.

472.—Ao mesmo.—De accordo com as informações que acompanharam vosso officio sob n. 593, de 15 do corrente, mandai pagar ao Sr. Manoel Bezerra dos Santos, contractante da reconstrucção da ponte sobre o rio Ipojuca, em Bezerros, a quantia de 10:653$613, constante do certificado junto, correspondente a terceira e ultima medição das obras executadas, devendo correr a despeza pelo art. 2.º § 2.º n. 24 da lei orçamentaria em liquidação e ser descontada, no acto do pagamento, a importancia de 1:065$333, de 10 % de responsabilidade para reforço da caução de garantia do respectivo contracto.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do dia 20 de Julho de 1898

N. 473.—Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da primeira Directoria da Secretaria da Industria a quantia de 1:269$500, afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista empregado, durante a primeira quinzena deste mez, na conservação das estradas do 2.º districto, devendo effectuar-se a despeza pelo n. 3 art. 2.º § 2.º do orçamento em vigor.

474.—Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da primeira Directoria da Secretaria da Industria a quantia de 250$200, afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista empregado, durante a segunda semana deste mez, no 1.º districto, devendo effectuar-se a despeza pelas seguintes verbas do orçamento em vigor:

Art. 2.º § 2.º

N. 3	79$200
N. 5	129$000
N. 8	42$000

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 21 DE JULHO DE 1898

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Decreto:

O Governador do Estado, a quem foi presente a petição devidamente instruida em que o sentenciado Celestino Ferreira de Mello, solicita perdão do resto da pena de 5 annos e 10 mezes de prisão simples e multa de 12 1/2 % que lhe foi imposta por decisão do jury do municipio do Brejo em sessão de 7 de Novembro de 1894, como incurso no grão médio do art. 356 do Codigo Penal.

Considerando que o peticionario já cumprio mais de dous terços da pena que lhe foi imposta, e tendo em consideração o que á respeito do seu julgamento ponderou em officio de 10 de Maio ultimo o juiz de direito daquelle municipio.

Resolve, no exercicio da attribuição que lhe é conferida pelo acto addicional á Constituição, perdoar ao referido sentenciado o resto da pena que lhe falta cumprir.—Officiou-se ao Dr. juiz de direito do municipio do Brejo.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 21 DE JULHO DE 1898.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Pela forma indicada nas informações annexas ao vosso officio, n. 608, de 19 do corrente, mandai pagar a Pedro Alves, proprietario da Casa n. 14, a Estrada Nova de Caxangá, occupada pela força publica alli destacada, a importancia de 300$000, correspondente aos alugueis de Janeiro a Junho do anno proximo passado e de Janeiro a Junho do corrente, para o que vos remetto o attestado que acompanhou o mesmo officio.

— Ao mesmo.—A' vista da vossa informação em officio, n. 606, de 19 do corrente, mandai pagar, pela verba do art. 2.º, § 3.º, n. 16, do orçamento em vigor, a José de Azevedo Maia e Silva, a quantia de... 1:637$512, que se acha escripturada, proveniente de fornecimento por elle feito de medicamentos a Casa de Detenção, no periodo de 30 de Outubro de 1896 a 30 de Junho de 1897.

Ao mesmo.—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 605, de 19 do corrente, mandai pagar, pela verba do art. 2.º, § 1.º, n. 53 do orçamento em liquidação, a Francisco Antonio Xavier, a quantia de 165$000, que lhe é devida de seus vencimentos de carcereiro da cadeia do municipio de Flores, de Julho de 1897 a Maio deste anno, e bem assim escripturar a de 270$000 de iguaes vencimentos relativos ao periodo de 1 de Janeiro de 1896 a 30 de Junho de 1897.—Junto vos envio o attestado de exercicio do referido carcereiro.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação em officio n. 607, de 19 do corrente, mandai pagar a Antonio Soares Botelho, pela verba consignada no art. 2., § 1.º, n. 55, do orçamento em liquidação, a quantia de 75$000, que lhe é devida de seus vencimentos do carcereiro da cadeia de Olinda, durante o periodo de Abril a Junho deste anno, conforme o attestado junto.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 21 de Julho de 1898

Officios:

Ao Inspector Geral interino da Instrucção Publica.—Informai, com urgencia, quaes os professores que estão nas condições do final do art. 16 do Regulamento de 30 de Julho de 1896, por não terem no prazo legal tomado posse das cadeiras que lhes foram designadas.

— Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Recommendo que me envieis, com urgencia, uma relação dos professores em disponibilidade, com a declaração do ordenado que percebem.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 21 de Julho de 1898

Officios:

N. 475.—Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar entregar ao Thesoureiro da 1ª Directoria da Secretaria da Industria a quantia de 1:091$000, afim de occorrer a compra dos materiaes precisos aos reparos a fazer-se no forro e fogão da Casa de Detenção, devendo effectuar-se a despeza pelo n. 5 art. 2.º § 2.º do orçamento em vigor.

476.—Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar ao Thesoureiro da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria a quantia de 1:348$000 afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista empregado, durante a 1ª quinzena deste mez, na conservação das estradas dos 3.º, 4.º e 5.º districtos, devendo effectuar-se a despeza pelo n. 3, art. 2.º § 2.º do orçamento em vigor.

3.º districto	654$000
4.º »	338$500
5.º »	355$500

478.—Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar ao Dr. José Antonio de Pinho Borges, contractante da reconstrucção da ponte sobre o rio Tigipió a quantia de... 3:317$231 a que tem direito, conforme se verifica do certificado junto, correspondente a 5ª e ultima prestação das obras executadas, devendo correr a despeza pelo art. 2 § 2.º n. 24 da lei orçamentaria em liquidação, e ser descontada no acto do pagamento, a importancia de 331$223 dos 10 % de responsabilidade para serviço da caução, segundo indicastes em vosso officio sob n. 600, de 18 do corrente.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 22 DE JULHO DE 1898

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Decreto:

O Governador do Estado attendendo ao que requereu o juiz de direito bacharel Olympio Bonald da Cunha Pedrosa e tendo em vista a informação prestada pelo desembargador presidente do Superior Tribunal da Justiça, em officio n. 799, de hontem datado;

Resolve de conformidade com o acto addicional a constituição e art. 19 da Lei n. 330 de 8 do corrente remover o referido juiz do municipio de Leopoldina para o de Flores, onde deverá assumir o exercicio de suas funcções no prazo de 40 dias.—Officiou-se ao desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça

Expediente do Sr. Dr. Director

Officio:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria de Fazenda.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda transmittir-vos para os fins convenientes o incluso balancete e documentos de receita e despezas effectuadas pelo Director do Presidio de Fernando de Noronha durante os mezes de Maio e Junho ultimos, por conta do saldo existente no cofre do almoxarifado do mesmo Presidio.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia do acto addicional á Constituição do Estado e artigo 19 da lei n. 330 da 8 do corrente faço publico para o conhecimento dos interessados que se acha vago o juizado de direito do municipio de Lepoldina em consequencia da remoção por decreto desta data do magistrado que o exercia bacharel Olympio Bonald da Cunha Pedrosa.

A vaga de que se trata será preenchida por um juiz de direito dentre os tres mais antigos dos que requererem remoção no praso de 30 dias ou mediante proposta motivada e fundamentada ao Procurador Geral do Estado; se nenhum a requerer ou si o Procurador Geral não propuzer a remoção do algum juiz será feita a remoção pela forma indicada nas citadas disposições.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 22 DE JULHO DE 1898.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Actos:

O Governador do Estado, tendo em vista as informações da Secretaria da Fazenda, em officios ns. 415 e 601 de 6 de Junho ultimo e 18 do corrente, resolve, usando da attribuição que lhe confere o art 1.º, das Disposições Geraes da lei n. 249, de 30 de Junho do anno proximo passado, abrir um credito supplementar, na importancia total de 807$800, ás verbas dos ns. 31, 36 e 42 do § 1.º, do art. 2.º, da mesma lei, sendo a de n. 31, 300$700, a de n. 36, 128$500 e a de n. 42 283$600, para occorrer as despezas de que tratam as mesmas verbas no exercicio em liquidação—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Mandai pagar pela verba do art 2.º § 3.º n. 16 do orçamento vigente, a Manoel Martins de Amorim a quantia de 160$000 que se acha escripturada em seu favor, conforme consta das informações annexas ao vosso officio, n. 613, de 20 deste mez, e proveniente do aluguel da casa que serve de quartel a força policial destacada no districto de Catende do municipio de Palmares.

— Ao mesmo.—Mandai pagar, pela verba consignada no art. 2.º, § 1.º, n. 4 do orçamento em liquidação, a Josephina Cecilia de Paula Amorim, proprietaria da casa que no largo de Apipucos serve de quartel ao destacamento, a quantia de 45$000 a que tem direito, segundo se verifica das informações annexas ao vosso officio n. 615, de 20 deste mez, proveniente dos alugueis da referida casa, a contar de 1.º de Abril a 30 de Junho ultimo, conforme o documento junto.

—Ao mesmo.—De accordo com as informações que acompanharam o vosso officio n. 614, de 20 deste mez, mandai pagar a Castro Maia & C, pela verba do art. 2 § 1.º n. 39, do orçamento em liquidação, a quantia de 12:239$070 que lhe é devida pelo fornecimento de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, durante o mez de Abril ultimo, conforme a conta e documentos juntos.—Communicou-se ao Dr. Chefe de Policia.

— Ao mesmo.—Mandai pagar pela verba respectiva a Emiliana Augusta de Brito, viuva da praça reformada do corpo de policia José Ignacio de Brito, a quantia de 92$232 a que tem direito, segundo consta da vossa informação em officio n. 610 de 19 deste mez, proveniente da pensão que competia a seu finado marido, a contar de Novembro do anno passado a Janeiro do corrente.

— Aos Srs. Membros do Congresso Legislativo.—Submetto a vossa approvação o acto junto por copia, de hoje datado, pelo qual, á vista das informações da Secretaria de Fazenda, em officios ns. 415 e 601, de 6 de Junho ultimo e 18 do corrente, resolvi, usando da attribuição que me é conferida pelo art. 1.º das Disposições Geraes da Lei n. 249, de 30 de Junho de 1897, abrir um credito supplementar, na importancia total de 807$800, as verbas dos ns. 31, 36 e 42 do § 1.º do art. 2.º da mesma lei, para occorrer ao pagamento de despezas de que ellas tratam no exercicio em liquidação.

Cumpre-me dizer-vos que, pela consignação votada no n. 31 do dito artigo e paragrapho, a despeza elevou-se á importancia de 2:241$850 sendo necessaria mais a de 300$700 pela do n. 36, o Thesouro despendeu 1:183$800 existindo ainda contas a pagar na importancia de 128$500; pela da de n. 42, a despeza attingio a 1:002$235, sendo de 283$600 a importancia de contas já processadas cujo pagamento tem de ser realisado.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 22 de Julho de 1898

Acto:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu Jeronymo José Telles Junior, professor das aulas de desenho do 3º e 6º anno da Escola de Engenharia, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder ao peticionario tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

Ao Governador do Estado do Maranhão.—Recebi e agradeço o exemplar impresso da collecção das leis desse Estado, a que se refere vosso officio de 7 do corrente mez.

— Ao Inspector Geral da Instrucção Publica.—Remetto-vos as chaves do proprio estadual da rua do Calabouço afim de que passe alli a funccionar desde já a escola de ensino primario do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, regida pelo professor João Landelino Dornellas Camara.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 166, de 20 do corrente, prestada sobre o assumpto da petição da professora da escola mixta de Preguiças do municipio de Palmares Maria Augusta da Silveira, declaro-vos que ficam justificadas as faltas de exercicio escolar dadas pela peticionaria, por motivo de molestia de 1 a 18 de Junho findo.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 22 de Julho de 1898

Acto:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o Dr. Rodolpho Galvão, Director Geral da 2ª Directoria da Secretaria da Industria, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar da saude de pessoa de sua familia, onde lhe convier.

Officio:

N. 478—Sr. Dr. sub Prefeito do municipio do Recife.—Tendo chegado ao meu conhecimento que tem sido retirados da Praça do Arsenal de Guerra e Largo das Cinco Pontas parallelipipedos já montados no respectivo calçamento feito pelo Estado, rogo-vos digneis de providenciar no sentido de cessar esse procedimento.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 29 de Julho de 1898

Capitulino Figueira de Farias, alferes do corpo de policia urbana, solicitando o pagamento do fornecimento de luz e agua do destacamento de Caxangá, a contar do 1º de Janeiro a 30 de Junho do corrente anno.—Prove haver feito o fornecimento de que trata e não ter o municipio pago a importancia da despeza.

João Manoel do Nascimento, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser posto em liberdade.—Não tem logar o que requer o supplicante. Só em 14 de Janeiro de 1900, segundo informa o Dr. Juiz de Direito do 2º districto criminal deve terminar a pena de 9 annos e 4 mezes de prisão com trabalho que lhe foi imposta pelo jury desta Capital em sessão de 19 de Março de 1891.

Justino Luiz de Almeida, sentenciado, pedindo sua remoção da Casa de Detenção para o Presidio de Fernando de Noronha.—Informe o Sr. Dr. Chefe de policia, ouvindo o medico da Casa de Detenção.

Caetano Francisco Durães, professor, pedindo pagamento de seus vencimentos do mez de Junho de 1897, cuja importancia acha-se escripturada.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Domingos Mafra, requerendo a concessão do Theatro Santa Isabel, a contar de 1 a 30 de Setembro proximo vindouro afim de que a Companhia de Operetas de Silva Pinto de passagem por aqui para o sul possa dar uma pequena serie de espectaculos, no referido Theatro.—Informem os Srs. membros da Inspectoria dos Theatros.

Tondella Cockles & C., pedindo pagamento da quantia de 83$100, de objectos fornecidos para o expediente da Casa de Detenção durante os mezes de Abril e Maio proximo passado.—Deferido, com officio desta data ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Sydronio Pio da Silva Vidal, capitão do batalhão de infanteria estadoal, solicitando que pelo Thesouro do Estado, seja-lhe paga a quantia de 66$500; proveniente de ajudas de custo a que tem direito por ter destacado para o municipio de Caruarú, em Janeiro e Abril do anno findo.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Abaixo assignados, presos pobres sentenciados, recolhidos a cadeia do municipio do Cabo, pedindo augmento da diaria.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José Ferreira Campos, proprietario da casa sita á rua de S. Miguel n. 64, freguezia de Afogados, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 120$000, importancia de 3 mezes do aluguel da casa que está servindo de quartel ao destacamento d'aquella freguezia, e vencido em Junho passado.—Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

João Fernando da Silva Pinto, proprietario do predio que serve de cadeia e quartel no municipio de Aguas-Bellas, pedindo

pagamento de alugueis da referida casa, a contar de 10 de Dezembro do anno proximo passado a 10 de Maio a razão de 15$000, mensaes.—Deferido, com officio desta data ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Ignacio Marcolino Bezerra do Amaral, continuo da Escola de Engenharia deste Estado, pedindo aposentadoria.—Selle os documentos.

Em additamento aos despachos do dia 27 de Julho de 1898

Camilla do Carmo Torres, professora jubilada, pedindo pagamento da quantia de 53$500, que se acha escripturada, proveniente dos seus vencimentos do mez de Junho de 1896.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 29 de Julho de 1898

Manoel Pereira Brandão Junior, pedindo pagamento do seus vencimentos.—Como pede.

Antonio da Silva Cabral, pedindo pagamento dos seus vencimentos.—Sim.

Numeriano Augusto de Mello, pedindo pagamento das pranchas que forneceu a esta repartição.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

O porteiro
Archias Mafra.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO

Despachos do dia 29 de Julho de 1898

Victorino Francisco Rodrigues, Tondella Cockles & C, os mesmos, José Felippe Fernandes e João José Pereira.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

José Lopes de Aquino.—Volte ao Sr. Collector de Palmares.

Thomaz Comber.—Ao porteiro para entragar ao interessado.

João A. Laberty, A. Lindoso & C., Dr. Manoel Bastos de Oliveira, Dr. Manoel Barretto Lins, Maria Leotfrida Annes, Maria A. Pereira de Carvalho, Maria Elisa Pereira de Carvalho, Joaquim Xavier, Capitulino Marinho Falcão, Francisco Cordeiro Fonseca de Medeiros, Julia Maria Caldas Rocha, José Gil de Moraes, Ignacio Paulino de Medeiros, Francisco Antonio Cabral, Catharina Maria de Senna, Castro Maia & C., Anna Emilia Guimarães Coêlho e Antonia Albertina da Costa Braga.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador fiscal.

Bacharel Felinto Ferreira de Albuquerque.—Certifique-se.

Lopes Alheiro & C., Associação Commercial, Francisco de Moraes da Mesquita Pimentel, José Soares de Andrés, Manoel Pereira Brandão Junior, Manoel Figueira do Nascimento e Pierre Courtadon.—Informe o Sr. Dr. sub-director da Contabilidade

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 28 de Julho de 1898

Antonio J. Leopoldino Arantes.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

— Dia 29 —

Felippe Duarte Pereira.—Informe o Sr. Dr Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Segunda directoria

Inspectoria Geral de Hygiene do Estado

Expediente do dia 12 de Julho de 1898

Officio n. 106.—Ao Governador, remettendo-se um telegramma do Commissario da 4ª circumscripção, communicando o augmento da variola e solicitando um hospital de isolamento, e tubos de vaccina.

Officio n. 107.—Ao Prefeito do municipio de Bonito, remettendo-se 50 tubos de vaccina e uma ambulancia para o tratamento de variolosos, no povoado S. Joaquim do mesmo municipio

— Dia 13 —

Foram consideradas em condições hygienicas para serem habilitados os predios ns. 28 da rua da Roda e 13 da rua de Santa Cecilia.

— Dia 15 —

Officio n. 108.—Ao Governador, declarando-se o officio do prefeito de Bonito, e declarando-se que foram dadas as providencias no sentido de serem remettidos com urgencia para aquelle municipio, 50 tubos de vaccina e uma ambulancia para o tratamento de variolosos.

Acham-se em condições hygienicas, para serem habitados, os seguintes predios: ns. 34 da rua da União, n. 30 de Padre Muniz, 17 do Largo do Corpo Santo, 52 da rua do Fogo, 9 da rua de S. Bom Jesus das Creoulas e 15 da rua Marcilio Dias

Officio n. 109 —Ao Governador, devolvendo-se uma petição de Francisco Salgado Braz, em que pede pagamento de rs. 982$400, de capim, farello e gelo, para o Instituto Vaccinogenico, durante os mezes de Setembro de 1897 á Junho de corrente anno, e que em vista da informação do Dr. Director daquelle Instituto, está o peticionario no caso de ser attendido.

— Dia 16 —

Officio n. 110.—Ao Director interino da Instrucção Publica, accusando-se o recebimento do officio sob n. 59 de 11 do corrente e agradecendo-se, por ter communicado haver assumido o exercicio do cargo de Director daquella Inspectoria, durante o impedimento do funccionario effectivo.

Braz Silva & C., pedindo analyse de oleos para machina.—Ao Dr. Director do Laboratorio para analysar.

Foi considerado em condições hygienicas, para ser habitado, o predio n. 54 da rua Tobias Barreto.

O amanuense,
J. Campos.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção.—N. 159.—Repartição Central de Policia do Estado de Pernambuco, em 30 de Julho de 1898.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, M D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisca Joaquina de Sant'Anna, como alienada, até que possa ter o conveniente destino; João Ribeiro da Silva, remettido pelo Dr. Juiz de Direito de S. Bento, como sentenciado e Manoel Francisco dos Santos, vulgo Manoel Velho, vindo do Cabo, como criminoso de furto de cavallo no municipio de Bom Jardim.

A' ordem do juiz do 1.º districto municipal, Tranquelino de tal, como pronunciado no art. 303 do Codigo Penal.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Honoria Laurinda da Silva e Raymunda Nogueira Gurgel, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Laurindo da Costa Moreira e José Felippe dos Ramos, como gatunos; e José do Nascimento, como desordeiro.

— Communicou-me o delegado de policia de Alagôa de Baixo, que no dia 2 do corrente, no logar Umburana, daquelle municipio, o menor Herminio de tal, armado de uma espingarda, disparou-a contra um outro de nome Napoleão, que falleceu instantaneamente.

A referida autoridade, procede sobre o facto, de accordo com a lei.

— O delegado de policia de Limoeiro, participou-me em officio de 26 do corrente, que capturou e recolheu á cadeia respectiva, o individuo Marcolino Evangelista de Araujo, como criminoso nos municipios de Guarabira, da Parahyba do Norte e S. Lourenço da Matta deste Estado.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Antonio Pedro da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 30 de Julho de 1898

A olino Euphrasio, A Companhia Serraria Pernambucana, Corbiniano de Aquino Fonseca, Lino Fernandes de Azevedo e João Vicente dos Santos.—Informe a 1.ª Secção.

Amancio Braga & C. e Liberato de Souza & C.—A 1.ª Secção.

Mello & C —Depois de pagos os impostos devidos, será a mercadoria desembaraçada. Esta Repartição não pode suspender a cobrança do imposto de que se trata sem ordem da autoridade competente.

Maria Baptista do Carmo, Vicente Gomes Fernandes, Maria Gomes da Cruz, Maria Jovina da Conceição e José Miguel da Paz.—Deferido, com relação ao exercicio corrente.

Candida Francisca Maria dos Passos e Joaquim L. Fiuza Lima —Deferido de accordo com as informações.

Gomes de Mattos Irmãos & C.—Informe a 3.ª Secção.

Thomaz de Aquino Cezar.—Não ha o que deferir, visto como a casa de que se trata não foi collectada em exercicio findo para pagamento de decima.

Antonio Lasalvia.—Junte o conhecimento de quitação de 2.º semestre 1897 a 1898.

O porteiro,
Aureliano Coutinho.

PELO ESTRANGEIRO

Guerra hespano-americana

OS TAGALOS

Os tagalos ou tagalocs, que se acham agora em evidencia, graças aos acontecimentos de Cavite, educados pelos missionarios hespanhóes, constituem uma raça bondosa, inoffensiva e que mais se distingue pela agilidade do corpo, geralmente bem conformado, do que pela força physica, o que não quer dizer que lhes falte vigor e flexibilidade.

A' similhança de outros povos orientaes, supportam silenciosamente o mal, quasi com indifferença e encaram a morte de frente.

São capazes de se bater heroicamente pelos seus senhores, mas trabalham sem energia.

Seu principal alimento é o arroz, são apaixonados pelo theatro, pelos combates de gallos pelo canto, pela dança, pelos prazeres e pelo *betel* que mascam continuamente.

Os tagalos têm passado por mais cruzamentos que qualquer outro povo filippino e parece que se afastam mais do typo malaio do que os outros dessas ilhas

A lingua dos tagalos é falada por numerosos habitantes, principalmente ao norte do archipelago.

Entretanto, a lingua hespanhola vai dominando e se estendendo enormemente, graças aos missionarios, ás escholas, ao commercio, etc.

Falam o tagalo cerca de 1.200.000 individuos.

Esta lingua é difficilima, cheia de synonymos e de affixos que modificam gravemente os verbos.

Ella tinha o seu alphabeto que já está abandonado, mesmo pelos que falam; e áparte algumas canções obscenas, cantos funerarios, alguns trechos e fragmentos conservados de tradição, a litteratura tagala nada possue que não seja óco e nullo; e hoje, cada vez se dissolve em imitações e plebeismos, como todo o idioma em decadencia.

NAS FILIPPINAS

A edição parisiense do *New-York Herald* publicou um telegramma de Hong-Kong, em que se lê o seguinte:

"Parece provavel que as cousas nas Filippinas entraram num periodo de complicações internacionaes, sendo para deplorar que o governo de Washington não tenha mandado com urgencia 15.000 homens de desembarque, para que Dewey se apoderasse de Manila, arvorando na cidade a bandeira norte-americana.

A posse valle por um titulo.

Se não, veja-se o que aconteceu no Egypto. Uma intervenção estrangeira, que seria impossivel se a bandeira americana fluctuasse em Manila, torna-se relativamente facil emquanto a cidade estiver sob a bandeira hespanhola. Estamos ameaçados de varias complicações.

Os rebeldes, influidos por conselhos estranhos, ou enthusiasmados com os inesperados exitos das suas armas, mudaram de aspiração e querem agora uma independencia absoluta.

Aguinaldo fez uma circular, dizendo que em breve convidará as potencias européas a reconhecer e garantir a completa independencia do archipelago das Filippinas

Na sua absoluta ignorancia do que é diplomacia, e desconhecendo a astucia das chancellarias européas, vai lançar-se Aguinaldo nas inextricaveis complicações de um rompimento com os seus protectores, os americanos.

E' isto o que a Allemanha quer.

Se as nações européas se mettem no assumpto, haverá tanta divergencia entre umas e outras, que difficilmente se chegará a uma solução satisfactoria sem uma guerra geral, ou sem que as Filippinas sejam devolvidas á Hespanha.

O atrazo na chegada das tropas americanas prova que os Estados-Unidos não estavam preparados para a guerra com a Hespanha e que serão impotentes para oppôr-se as combinações européas.

Se Aguinaldo é tão pouco habil que se separa da protecção dos norte-americanos e se entrega nas mãos das potencias européas, prova á não saber como a velha diplomacia arranjo estes assumptos.

Tal politica só dará como resultado que as Filippinas sejam divididas entre as potencias, ou sejam novamente postas sob o dominio da Hespanha, obrigando esta a pagar as despezas da guerra e uma indemnisação.

Durante a rebellião recente, Aguinaldo tem-se visto em difficuldades para manter a ordem. Está rodeado de odios e de invejas e a sua vida acha-se constantemente ameaçada.

E' sabido que Aguinaldo mandou fuzilar Andres Bonifacio, o principal organisador da rebellião Filippina. Esta morte deixou muitos odios entre os numerosos partidarios de Bonifacio, que não renunciaram á vingança.

Duas vezes se tentou já contra a vida de Aguinaldo. Numa dellas foi um aventureiro italiano que o quiz matar ás punhaladas.

Aguinaldo crê que em todas as ilhas a rebellião fermenta, e reconhece que lhe será impossivel governal-as sem o auxilio de uma potencia estrangeira, que desembarque alli um numeroso exercito.

Disse-se que Aguinaldo conferenciou com o almirante allemão Diedrichs. A lancha a vapor de cabecilha foi effectivamente vista a dar algumas voltas em redor do navio almirante allemão.

Mas não foi permittido a Aguinaldo subir á bordo.

— O *Daily Mail* publicou um telegramma de Washington, em que se diz que a Allemanha trata de iniciar Aguinaldo a que proclame nas Filippinas um governo independente, sob o protectorado das grandes potencias européas.

Em tal caso a Allemanha obteria da nova republica concessões importantes em troca do auxilio passado.

Esta supposição causa graves preoccupações ao governo americano

O *Times* põe em duvida que a Allemanha e os Estados-Unidos tenham chegado a um accordo com relação ás Filippinas, como disseram varios jornaes de Londres.

— Telegrammas de S. Francisco da California dizem que o general Merrit parte a 29 para Manila sem aguardar os transportes de tropas.

[redacted] Logo que lá chegue publicará uma proclamação estabelecendo um governo provisorio e concedendo ás populações do archipelago, na mais larga medida, todas as liberdades compativeis com a lei e com a ordem publica.

— Noticias de Manila dão no entretanto como imminentes graves complicações.

Receia-se um rompimento entre os insurrectos e os americanos, tendo Aguinaldo conferenciado com o almirante allemão Diedrichs.

Estão declaradas independentes onze provincias da ilha de Luzon

— O chefe insurrecto Aguinaldo respondeu aos representantes estrangeiros que se responsabilisa pela familia do general Augustin e que ella não será victima de nenhuma violencia.

Quero que permaneça em meu poder, disse Aguinaldo, como garantia de futuros acontecimentos.

Gente de confiança do Aguinaldo rodeia das maiores precauções a esposa e filhos do governador das Filippinas.

— O Governo recebeu do governador das Filippinas o telegramma seguinte:

«Continuo sustentando-me. O inimigo augmenta, apoderando-se de varias provincias que se teem rendido

As chuvas innundam as trincheiras, difficultando a defeza.

Augmentam com a mortandade as deserções.

Aguinaldo, que supponho tem 30.000 homens armados com espingardas e 100.000 com forçados, intimou-me a capitulação para se evitarem victimas.

Nem lhe respondi.

Sustentarei até a ultima a soberania hespanhola.

Temos mil doentes e duzentos feridos.

Os moradores ruraes invadem o recinto murado com medo dos tagalos.

Os insurrectos filippinos apoderaram-se do forte e dos armazens do Malate, refugiando-se a pequena guarnição de tropas e vinte cinco padres refugiaram-se em Dagusan.

Em Manila continuam entrando provisões

Aguinaldo affirma que atacará a cidade com trinta mil homens.

Não é verdade, como se dizia, que o general Monet chegasse a Manila.

Continua em Macabebe á frente das forças do seu commando.

Um telegramma official de Ilo Ilo, com data de 5, diz o seguinte:

«Não tenho noticias de Manila.

Aguinaldo formou uma pequena esquadrilha, de que faz parte a canhoneira *Callao*, que os americanos apresaram.

Em Cebu levantaram-se duas partidas, que foram immediatamente dispersas, fazendo-lhes as nossas peças vinte e quatro mortos.

Tres cabecilhas foram fuzilados.

Nós tivemos dous mortos e quatro feridos.

Em Capiz apresentaram-se sete cabecilhas com mais de dous mil individuos.

Pedindo indulto, concedi-lh'o.

Continuam as operações no occidente.

No resto de Visayas e Mindanao não ha novidade.

— Dizem de New-York que as forças que vão com Merrit para as Filippinas constam de quinze mil homens, devendo esse general chegar a Manila antes do fim de Julho

Em Agosto partirá a quinta e ultima expedição.

O exercito expedicionario terá viveres para um anno.

A Merrit foram confiados poderes para constituir governo, não consentindo que os insurrectos o estabeleçam nas Fillippinas.

O archipelago submetter-se-ha ao protectorado americano.

Merrit leva um conselho composto de um determinado numero de individuos dous jurisconsultos e varios recebedores de contribuições.

Essa quarta expedição de Manila deve ter partido a 12 de Julho de S. Francisco, a bordo dos vapores fretados *Pariz*, *City of Puebla*, *City of Acapulco* e *State of California* Este novo contingente elevará o exercito de occupação do general Merrit, nas Filippinas, a 15:500 homens.

Parece que o general Greanne, que commanda as forças dos Estados Unidos diante de Manila, esperando o general Merrit, está combinado com o almirante Dewey para um ataque combinado da cidade dentro de poucos dias.

— O ministro americano em Roma diz que a Italia e a Inglaterra não interviram nas Filippinas.

A Inglaterra deseja que os Estados-Unidos as occupem, mas a Allemanha está disposta a fazer nas Filippinas uma demonstração contraria a essa occupação.

PROCLAMAÇÃO DE AGUINALDO

No dia 24 de Maio dava Aguinaldo por organisada a sua gente e publicava a seguinte proclamação, que, impressa em Manila, circulou pelos correios, sem conhecimento das auctoridades:

«Filippinos: A grande nação norte-americana, berço da verdadeira liberdade e amante, portanto, da do nosso povo opprimido e subjugado pela tyrannia de seus governantes, tem evidenciado até aqui uma protecção decisiva, ao mesmo tempo innegavelmente desinteressada, para comnosco, considerando-nos com a sufficiente civilisação e aptidões para governar por nós mesmos este desditoso solo; e para manter este tão alto conceito que merecemos da nunca bem ponderada nação norte-americana, devemos abominar todos aquelles áctos que desdizem d'esse mesmo conceito, quaes são: a pilhagem, o roubo, e todos a classe de abusos, assim nas pessoas como nas cousas, com o fim de evitar conflictos internacionaes durante o periodo da nossa campanha, disponho o seguinte:

Artigo 1.º Respeitam-se as vidas e propriedades de todos os estrangeiros, incluindo n'esta denominação os chinezes, assim como de todos os hespanhoes que, nem directa ou indirectamente, tenham tomado armas contra nós.

«Art. 2.º Egualmente se respeitarão as dos inimigos que depozeram as armas.

«Art. 3.º Da mesma fórma se respeitarão todos os estabelecimentos e ambulancias de saude, como tambem as pessoas e objectos que se encontrem em uns e outros, incluindo os empregados no seu serviço, a não ser que se nos demonstrem hostis.

«Art. 4.º Os que desobedecerem ao prescripto nos tres artigos anteriores serão julgados em juizo summarissimo e passados pelas armas, se de tal desobediencia resultarem assassinios, incendios, roubos e violações.

Dado em Cavite a 21 de Maio de 1898.
—*Governo dictatorial—Filippinas.*»

ESCRINIO

JESUS E MARIA

Pendida a fronte, e olhar semicerrado,
Immerso o rosto n'um palôr profundo,
Por horridos espinhos coroado,
Ei-lo—o Divino Mestre moribundo.

Corpo gélido, magro, denudado
E' Elle—Jesus—onde o olhar afundo.
E no madeiro tosco ahi pregado
Não tem um odio para o ignaro mundo!

No sopé da cruz triste Mulher 'stava.
Suas faces de lagrimas banhava,
Emquanto a turba vil folgava e ria.

Essa Mulher, cuja alma triturava
Immensa dôr, e mesta suspirava,
Mãe do Crucificado, era Maria.

EURICO PEREIRA D'ARAUJO.

PHANTASIA

Estavam todas reunidas no côro da velha igreja, em torno do orgão que começava a gemer surdamente o preludio de *miserere*, deixando escapar pela multidão de tubos harmonias suaves.

Leonor, pallida extremamente, com o olhar languido, as faces cavadas pelo soffrimento, dir-se-hia a estatua da dôr modelada em alabastro, fitava a imagem da Virgem como que procurando por este meio um lenitivo, um consolo para su'alma.

O Padre leu o *Agnus-Dei* e a este signal foi entoado o *miserere*.

Leonor fazia a primeira parte e assim iniciou em sólo a partitura de Gounod

Logo ás primeiras notas, todas as companheiras notaram a expressão enternecedora e desusada do cantico, o sentimentalismo predominante; a elevação dominou todos.

Leonor cantava com o olhar perdido no espaço do templo, demorando mais a vista no tecto onde Christo cercado de anjos e resuscitando aos céos fôra deixado pelo magico pincel de um artista de fama.

Sua voz, pura e suave, executava as gradações da partitura, uma hora elevando-se e outra descendo nas cadencias maestraes, até que tornava-se quasi imperceptivel n'um lento pianissimo, deixava entrever seu magoado coração sangrante, exprimia todo o sentimento doloroso, toda a dôr moral que suffocava seu pobre peito.

As lagrimas, como fios de perolas, corriam lentamente pelas faces e condiziam com o seu todo, dando-lhe a expressão de Maria quando ao pé da Cruz contemplava o querido e santo filho cravado pelas lanças dos judeus.

A Virgem, acompanhando o martyrio de Christo, perguntou ao povo se poderia existir dôr semelhante á sua; Leonor com o olhar fazia a mesma pergunta ao espaço.

Qual das duas soffreria mais?

Qual das dôres a maior?

Uma via a atrocidade de um povo extinguir a vida de seu filho, a outra foi condemnada impiedosamente a não mais vêr seu bem amado.

Qual o maior dos amôres? o de mãe ou o de amante?

Leonor, pobre Leonor, soffria como ninguem soffreu; as lagrimas amargas que sangravam seu coração, se tivessem toque divino seriam bastante para santificar o mundo, para salvar a humanidade peccadora.

Todos estavam estecticos, magnetisados pela força sobrenatural do cantico, o padre mesmo havia suspendido inconscientemente a missa e tambem ouvia com attenção religiosa dominado por um poder invisivel. Nunca as harmonias de Gounod foram tão bem interpretadas.

A partitura continuava.

Cada vez mais a voz ia accentuando o caracter etherio, pouco a pouco a tensão ia diminuindo n'um pianissimo tocante, por fim desappareceu.

Todos sahiram do lethargo.

As coristas, até então mergulhadas em exthasi e com o olhar vago, dispertaram e olharam para o lado da cantora, somente viram o corpo de Leonor recostado inanime n'uma cadeira. Correram pressurosos e chamaram a companheira. A resposta não foi ouvida!

Leonor estava morta! morta pelo amor! morta pela dôr!

Novembro de 97.

**

VARIEDADES

Sic transit

A' beira do caminho, um tumulo campestre Os cães o revolveram; a cruz cahio fora da cova, de envolta com a terra, uma caveira parece intencionalmente voltada para o infinito. O osso recortado da face affecta o riso aspero e impertinente a ironia fixa de todas as caveiras. No espaço e na terra, noite fechada, calma absoluta. Os astros olham vagamente agitantando os cilios de prata.

Diz-se-hia sentir o monologo meditativo dos seres, atravez da sombra.

O TUMULO

Das passadas arrogancias, nada encontrei neste envolucro de osso. Pura lama, o cerebro estulto que concebeu dividir em tribus a innumeravel vegetação das varzeas e das montanhas, dar nome a cada uma das rochas subterraneas, inquirir o problema permanente das origens!.. Perderam-se os ephemeros atrevimentos!

E a vegetação do solo uberrimo cresce como sempre, desordenada e festiva; e as rochas immortaes amparam o zimborio das cavernas com o possante dorso, indifferentes á vaidade das theorias.

UMA ESTRELLA

Moravam naquelle craneo as theorias; havia nelle idéas, como ha constellações no ether; cada pensamento era um meteóro, relampeando naquelle céo.

O cerebro ditava as leis; impunha-nos o futuro, explicava-nos o passado...

Vão-se as theorias, apagam-se as constellações das idéas perecem as formulas com o cerebro, e nós, eternos como divindades—vivemos!

RAUL POMPEIA.

O Padre Braz, o versista de eterna e jocosa memoria, jazia na cama com a molestia que o havia de levar. Já os medicos o tinham sentenciado, mas ninguem se atrevia a dar o fatal desengano a um homem que toda a sua vida gastara em fazer rir o proximo. Francisco de Moraes, amigo intimo do enfermo, o conhecido por uma epistola que este em melhores dias lhe havia dirigido acerca de seus *remelosos filhos*, tomou a si o cumprimento do triste dever. O poeta pede logo os sacramentos ultimos; despegado inteiramente dos pensamentos terrestres, escutava a eloquencia fervente e ungida do seu pastor, que mettendo-lhe á cara um grande crucifixo, tão martyr da esculptura como o fôra Christo dos judeus, forcejava por lhe alar o espirito ás regiões da recompensa.

"Quando os meus olhos mortaes
Ponho nos vossos divinos..."

prosegue com voz sumida, mas devota, o enfermo.

— Continue, irmão, lhe diz o padre, esforçando-o a jaculatoria

"Quando os meus olhos mortaes
Ponho nos vossos divinos...
Estão-me lembrando os meninos
Do Francisco de Moraes."

E dizendo isto expirou, no meio de uma estupenda gargalhada de Francisco de Moraes e do padre.

Zeuxis morreu a rir; o padre Braz morreu fazendo rir.

CORRESPONDENCIA

Cartas de Lisbôa

Lisbôa, 15 de Julho de 1898.

Realisou-se a reforma do Instituto Industrial e commercial, continuando o programma na mesma balburdia que d'antes, senão peior; um amontoado enorme de materias cujo infinito numero talvez os alumnos durante todo o tempo que passam no Instituto não consigam decorar.

O curso de commercio tem cousas do arco da velha, notando-se meia duzia de cadeiras de *economia politica e finanças* que é justamente o que cá por casa menos se entende na pratica, e mesmo em theoria pouca gente pesca alguma cousa.

Todos os cursos em summa são complicadissimos, e o resultado é não se estudar nada afinal de contas.

— O Sr. Mousinho de Albuquerque julgando-se desconsiderado pelo decreto do governo que regulou os poderes dos commissarios régios, anteriormente illimitados, telegraphou para Lisboa pedindo a sua exoneração.

Parece que existiam, ha muito tempo, desintelligencias entre o governo e o Sr. Commissario regio de Moçambique, em virtude d'aquelle não approvar alguns dos actos discrecionarios praticados por este no exercicio das suas funcções

O conselheiro Augusto de Castilhos deve ser o substituto, conforme está assentado.

Este facto produziu grande impressão no espirito publico

— Pediu a sua exoneração do cargo de commandante da divisão naval da Africa Occidental, o Sr. capitão de mar e guerra Moraes e Souza.

Parece que será substituido pelo Sr. capitão de mar e guerra Ivo Ferreira.

— Em Ervideira hontem deu entrada na cadeia João Zagait Henriques, do logar de Ervideira, por ferir mortalmente seu pae na cabeça com uma enchada.

A autoridade procede a averiguações sobre o crime.

— O Sr. ministro das obras publicas está novamente preoccupado com a questão cerealifera, estudando as representações dos moageiros e da Associação de Agricultura ha pouco submettidas á apreciação do governo.

Por emquanto nada está resolvido, o governo deu plenos poderes ao Sr. Ministro das obras publicas para resolver a questão de modo a conciliar os justos interesses que se debatem no problema cerealifero.

Parece que o Sr. Ministro das obras publicas encarregou a commissão official de inquerito ás fabricas de moagens de apresentar uma nova tabella de preços do trigo nacional

Hontem, o Sr. ministro das obras publicas conferenciou demoradamente com o Sr. Luiz José de Moraes sobre a questão dos trigos.

O governo, como já dissemos, tem em vista chegar a accordo com os moageiros e com os lavradores, salvando os interesses do consumidor.

Pensa-se tambem em fazer cumprir rigorosamente a postura sobre o peso do pão.

Oxalá que todos os justos interesses sejam devidamente considerados.

— Em alguns pontos afastados da capital reina a fome em resultado do enorme calor que parece querer torrar tudo e falta absoluta de chuva.

Em Barcellos por exemplo tem havido horrores conforme verifica-se do seguinte topico de uma correspondencia: «E' desolador o estado dos milheiraes nas terras seccas.

Mais alguns dias deste calor suffocante, e teremos um anno de fome. Tem havido procissões de penitencia. O milho e todos os generos de primeira necessidade estão carissimos».

Por ahi imagine-se o terror que reina não sómente em Barcellos, como em muitas localidades cuja situação é a mesma.

— O Sr. D. Carlos recebeu hoje o novo Ministro do Brazil, Dr. Salvador de Mendonça que pronunciou o seguinte discurso:

«Senhor.—Tenho a honra de entregar nas mãos de Vossa Magestade Fidelissima a carta pela qual o Sr. Presidente dos Estados Unidos do Brazil me acredita como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto ao Governo de Vossa Magestade Fidelissima.

No desempenho de tão honrosa missão porei todo o meu esforço em cimentar mais profundamente as relações de amisade e de mutuo respeito, que tão felizmente existem entre as duas nações. Se merecer a confiança de Vossa Magestade Fidelissima e o concurso de vosso Governo, minha tarefa será facil, pois o Brazil e Portugal estão intimamente ligados pelos laços de raça, lingua e caracter.

As glorias do nome portuguez são herança commum dos dois povos, e o Brazil, tanto como Portugal, ufana-se dos feitos e da memoria dos homens que no começo da idade moderna andaram abrindo os mares e os continentes á civilisação e deixaram nas margens do Atlantico e do Pacifico, na Africa, na Asia e na America, os padrões das quinas, monumentos imperecíveis da prioridade dos titulos da nossa raça á expansão do campo de acção da humanidade inteira.

Os homens de Ceuta e de Tanger, de Gôa e dos Guararapes foram vossos e nossos antepassados.

O maior prosador da nossa lingua e o mais agudo engenho portuguez, o eximio Vieira, bebeu nas terras virgens do Brazil essa eloquencia de dizer, que o sagrou mestre dos mestres.

Alexandre de Gusmão, vosso notavel diplomata, nasceu no Brazil, e sangue brazileiro corria nas veias do grande ministro de el-rei D. José I, do qual com razão se disse estar um seculo adiante do seu tempo.

No poema immortal, o cantor das glorias lusitanas ergueu tão alto phanal do patriotismo de sua gente, que onde quer que se fale a lingua de Camões, de Macau ao Alto Amazonas, em todos os peitos se accende o amor da patria, movel das mais nobres acções humanas.

Essa escola civica temol-a, vós e nós, na obra do genio que, atravéz dos tempos, vae illuminando com a luz divina o caminho as duas nações irmãs.

Da raça e da lingua nasceram as afinidades de caracter que repousa sobre os mesmos fundamentos: o amor á liberdade e á ordem e o culto do trabalho e da paz inspirados pelos elevados sentimentos christãos da tolerancia e da caridade, e mantidos pelo animo conservador e perseverante, que constitue a maior força das nacionalidades que perduram e a feição distinctiva da nossa raça destinada á hegemonia dos povos latinos.

Quando, ao caso do seculo que vae começar, a lingua portugueza fôr falada por mais de cem milhões de homens, sereis tão contentes do poder de vossos descendentes, como hoje o somos da gloria de nossos maiores.

Fundamente penetrados d'esses sentimentos, em nome do Sr. Presidente da Republica, e em meu proprio nome, faço os votos mais sinceros pela felicidade de Vossa Magestade Fidelissima, e pela prosperidade da nação portugueza.»

S. Alteza respondeu em termos lisongeiros.

—Ha poucos mezes que na povoação de Lamas, freguezia de Molledo, concelho de Castro Daire, grassa uma epidemia de caracter typhoide que tem dizimado nada menos de que 28 pessoas. A miseria alli é grande e isto muito tem concorrido para a terrivel mortandade.

Os casos repetem-se todos os dias, não obstante a povoação constar de 400 almas apenas. Já foi necessario fazer outro cemiterio para recolher os cadaveres, e se não se derem as necessarias providencias será preciso construir-se outro, porque o mal progride continuamente.

—A policia trabalha activamente para descobrir os falsificadores de dinheiros que ahi são em grande numero.

Em Famalicão foi preso Manoel Gonçalves, do logar de Pedro, arguido de passador de sedulas falsas de cem réis. Foram lhe apprehendidas 281 e alguns documentos comprometedores.

Elle diz que as cedulas lhe provieram da venda de pão, mas parece que fazem parte das fabricadas em Barcellos por Carlos Ximenes.

Em Braga a policia encontrou enterrada na freguezia da Graça uma caixa contendo 53 notas de 5$000 réis falsas pertencentes ao preso Manoel Agostinho Pinto. O administrador do concelho descobriu a pista de outros casos de falsificação de moeda, sendo encontradas varios utensilios de fabrico.

Houve um violentissimo incendio no armazem de vinhos e tanoaria dos herdeiros de Francisco Pereira Castanheta, em Villa Nova de Gaya.

As lavaredas illuminavam toda a cidade, tendo acudido muita gente ás margens do Douro.

Do armazem apenas poderam ser retiradas 7 pipas de vinho. O fogo communicou-se ás casas contiguas, que estão ardendo.

—No mez de Junho findo foram exportados pela barra do Porto 3.818.416 litros de vinho, no valor de 577:916$000 réis e que pagaram de direitos 10:803$853 réis. Em igual mez do anno passado exportaram 4.433.826 litros no valor de réis...... 624:219$000, pagando de direitos 10:788$975 réis.

A differença do mez de Junho findo é para menos em litros 58.410 e no valor de 15:303$000 réis e para mais em direitos réis 198$833.

As differenças na exportação deram-se especialmente para o Brazil e Inglaterra. Para o primeiro paiz exportou se menos em Junho ultimo 791.336 litros, para o segundo mais 258.639 litros, o que prefaz para menos 533.097 litros. Ha uma differença de 52 313 litros que foram para differentes paizes.

Não entram n'essa conta os Estados-Unidos da America, para onde exportou-se em Junho do anno passado 393 litros e em Junho ultimo 11.231 litros

Os paizes para onde fez maior exportação em Junho findo foram os seguintes: Brazil, 1.814,227 litros; Inglaterra..... 1.552,331; Allemanha, 471; Russia, 92.689; Dinamarca, 71.0001 etc. e para as possessões portuguezas da Africa 28.785 litros.

REVISTA DIARIA

Secretaria da Fazenda—O Governador do Estado resolve designar o 2.º official da secção unica da Directoria Geral da Secretaria da Fazenda, Felippe Henrique Girão para exercer interinamente o cargo de 1.º official da 1.ª secção da Sub-Directoria da Contabilidade da mesma Secretaria durante o impedimento do funccionario effectivo, bacharel Apollinario da Trindade Meira Henriques.

O Governador do Estado resolve designar o 3.º official da 2.ª secção da Sub-Directoria da Contabilidade da Secretaria da Fazenda, José Teixeira Coimbra, para exercer interinamente o cargo de 2.º official da secção unica da Directoria Geral da mesma Secretaria, durante o impedimento do funccionario effectivo, Felippe Henrique Girão.

O Governador do Estado resolve nomear Theodoro Braga de Freitas Barbosa, para exercer interinamente o cargo de 3.º official da 2.ª secção da Sub-Directoria da Contabilidade da Secretaria da Fazenda, durante o impedimento do funccionario effectivo José Teixeira Coimbra

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal—Amanhã pagam se nesta repartição as seguintes folhas: Delegacia fiscal, justiça federal, força publica, Faculdade de Direito e Capatazia.

Recebedoria do Estado—O administrador interino por portaria de hoje datada, designou para o serviço externo de conferencias no mez de Agosto proximo futuro aos empregados abaixo declarados.

1.º ponto—Felippe Duarte Pereira.
2.º ponto—Arthur Antero de Medeiros Furtado.
3.º ponto—Bacharel Augusto C. Pereira Caldas.
4.º ponto—Custodio B. da Silva Guimarães.
5.º ponto—Bacharel Virginio C. Mendes da Silva.

—

Guardas

1.º ponto — Antonio Pedro de Barros Cavalcante, Antonio Justino de Souza Junior, Francisco A. Gonçalves de Medeiros Filho, Arthur Campello e Marcellino de Barros Lessa.
2.º ponto — Gervasio de Souza Mello, Henrique de Hollanda Cavalcante e José Joaquim Tavares.
3.º ponto—José Maria de Souza Delgado e Adriano G. da Rocha.
4.º ponto—Leopoldo Guedes Alcoforado e Arthur Napoleão do Rego Barros.
5.º ponto—José Maria Infante de Albuquerque Mello e Sebastião de Lima Mendes.

—

Por portaria de igual data designou para assistir aos leilões que se effectuarem nesta cidade ao escripturario José Ildefonso de Mello.

Alfandega—Por portaria de hontem datada do Sr. Inspector dessa repartição foram designados os empregados abaixo nomeados para servirem, durante a semana de 1 a 7 do mez vindouro, nas seguintes commissões:

Arqueação
Manoel Barbalho U. Cavalcanti.
Dr. José da Costa C. Guimarães.

Avarias
José Gomes da Silva.
Manoel Zeferino Santos.

Vinhos
Dr. Antonio Maranhão.

Bagagem
Dr. Jovino B. Fonseca.

Conferencia do Dr. Zeferino Candido—Hontem á noite realisou-se no Theatro Santa Izabel, a annunciada conferencia do illustre Sr. Dr. Zeferino Candido, sobre as vantagens do methodo de ensino do saudoso e immortal João de Deus.

Perante numerosissimo e selecto auditorio que enchia completamente o vasto salão de honra do Santa Izabel, começou a conferencia pouco depois de 7 horas terminando ás 9 horas.

Presidiu-a o Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, a S. Exc. coube abrir a conferencia pronunciando eloquentes phrases de apresentação ao publico do Dr. Zeferino Candido a quem deu em seguida a palavra.

Adiantada como é a hora em que escrevemos esta noticia, impossivel se nos torna dar os traços geraes da conferencia do Dr. Zeferino Candido, como desejariamos, fornecendo assim a parte do publico que não a assistiu uma ideia do seu largo e bem elaborado discurso tão aprimorado na forma litteraria como profundo nas ideias e principios expostos.

O conferencionista começou fazendo uma synthese em largos traços do problema do analphabetismo, suas preponderancias e seus effeitos, no seio da sociedade moderna.

Em seguida, abordando directamente o principal objectivo da sua luminosissima conferencia, traçou o plano geral do methodo João de Deus, mostrando até a evidencia e illustrando o discurso como exemplos praticos, como, sendo o methodo em questão sobretudo educativo e altamente intellectual, avantajava-se elle a todos os methodos de ensino existentes, obedecendo a todos os principios que vise a sciencia moderna.

O conferencionista provou como, a proporção que outros systemas de ensino encontravam as maiores difficuldades para o desenvolvimento das intelligencias infantis, impotentes mesmo para corrigir defeitos organicos, o methodo João de Deus não sómente era o unico apto para corrigir estes defeitos como poderia—ensinando um professor por turmas de 20 a 25 alumnos—dar no fim de um anno 300 lettrados.

Já este ponto de vista, o illustre Dr. Zeferino Candido rebateu com argumentos os mais convincentes todas as objecções que adversarios systhematicos tem opposto áquelle methodo, mostrando, com verdadeira superiorieridade de vista, a sem—razão do ser das mesmas objecções.

O conferencionista declarou estar prompto a offerecer quaesquer provas praticas das suas affirmações, terminando em eloquentissima peroração em agradecerá terra pernambucana, cujas virtudes exaltou, as maneiras cavelheirosas por que o acolheu.

Em seguida S. Exc. o Sr. Conselheiro Governador do Estado, em phrases concisas e eloquentes, por sua vez agradeceu em nome do auditorio, ao Dr. Zeferino Candido o real serviço que acabava de prestar a Pernambuco com a propaganda de tão uteis idéias, erguendo um viva, geralmente correspondido, ao illustre conferencionista.

Palmas geraes secundaram essas palavras, sendo o Sr. Dr. Zeferino Candido muito cumprimentado e felicitado ao descer da tribuna.

Por nossa vez reiteramos as nossas felicitações ao illustre conferencionista.

Obra do Obolo Diocesano—Realisa hoje a sua festa, essa pia instituição.

O acto constará de um «Te-Deum» solemne em acção de graças pela transferencia do Seminario Episcopal para o Convento de S. Francisco de Olinda; e assembléa geral dos socios da mesma obra a 1 hora da tarde, no mencionado convento.

Um facto maravilhoso—Sob este titulo o *Osservatori Romano* publica uma correspondencia de Turim, descrevendo como por meio da luz electrica a photographia do Santo Sudario, recentemente exposto á veneração, conseguio dar uma admiravel reproducção do corpo de Christo. A principio, o Rei Humberto, guarda hereditario da reliquia, hesitou em conceder a autorisação de photographar, receiando que não uzassem disso como um meio de especulação.

Mas depois, o Rei autorisou o Advogado Secondo Pia, membro do Comité da «Arte Sagrada», que se offerecêra para executar a photographia á sua custa, unicamente para servir á piedade e á historia.

O Sr. Pia preparou o negativo segundo um systema especial, tornando o sensivel á côr amarellenta do Santo Sudario, por meio de poderosos reflectores electricos. O aspecto do Sudario dava precedentemente a idéa antes dos contornos de que dos lineamentos da figura e do corpo de Christo. A photographia Pia, pelo contrario, á proporção que se desenvolvia no banho, mostrava um desenho perfeito e completo da santa face, das mãos e dos membros, como, se em lugar de reproduzir o Santo Sudario, se tivesse reproduzido directamente o corpo de Christo.

Vapores—São esperados hoje os seguintes

Dos portos do sul o *Espirito-Santo*, da Companhia Lloyd Brazileiro, seguindo no dia seguinte para os do norte.

Dos portos do sul o vapor *Clyde*, da Royal Mail, seguindo depois da demora indispensavel para Lisboa, Vigo, Cherburg e Southampton.

— São esperados amanhã da Europa o vapor francez *Paranaguá*, da Companhia Chargeur Reunis, seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Victoria; Rio de Janeiro e Santos; e dos portos do norte o vapor *Guajará*, seguindo depois de curta demora para Santos e Rio de Janeiro.

Jury do Recife — Foi submettido a julgamento o réo Antonio Muniz Ferreira, pronunciado pelo Dr. juiz de direito do 5.º districto criminal, como incurso no art. 165 do Cod. Penal, accusado de haver em dias do anno passado na Capunga em casa de Candido Leopoldino Muniz, deflorado a Severina Albertina de Sant'Anna, seduzindo-a com promessas de casamento.

O conselho de sentença ficou assim constituido:

Domingo Vieira de Barros, Ulysses Fragoso de Albuquerque, Antonio José da Silva Sarmento, Balthazar José dos Reis, Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro, Antonio José Nunes Vianna, Cyrillo Augusto da Silva Santiago, João Pedro Simões, José Daniano Vieira de Amorim,

Produzio a defesa o Dr. Carlos Moreira Reis.

De conformidade com as decisões do jury o Dr. juiz de direito condemnou o réo a pena de 2 annos e 11 mezes de prisão simples, grão medio do art. 267 do Codigo Penal, combinado com o art. 400 do mesmo Codigo, a dotar a offendida, e ao pagamento das custas.

A sessão terminou á 1 1/2 hora da tarde.

—Foi julgado o réo Domingos José Paes Barretto, pronunciado pelo Dr. Juiz de Direito do 1.º Districto criminal como incurso no art. 304 § unico do Codigo Penal accusado de haver no dia 22 de Abril do corrente anno, na rua de S. Jorge n. 10 da freguezia do Recife d'esta cidade, praticado no conductor da Companhia Ferro Carril de Pernambuco José Luiz da Silva Burgos, diversos ferimentos de natureza grave.

O conselho de sentença ficou assim constituido:

João Antonio de Almeida, Manoel Paulino Cavalcante, Antonio José da Silva Sarmento, Ulysses Fragoso de Albuquerque, João Pedro Simões, Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro, José Joaquim Borges Uchôa e Antonio Vieira de Barros.

Deduzio a defesa o Dr. Aprigio de Miranda Castro e a accusação o Dr Victorino Regueira 1.º Promotor Publico da capital.

Houve replica e treplica.

O réo foi condemnado no grão medio do art. 304 § unico do Codigo Penal combinado com o art 409 do mesmo Codigo, a pena de tres annos e nove mezes e quinze dias de prisão simples, e ao pagamento das custas.

O Dr. advogado apellou para o Superior Tribunal de Justiça.

A sessão terminou ás 3 horas da tarde.

—Amanhã serão julgados os réos João José de Sant'Anna e João José de Jesus, tendo o primeiro como advogado o academico Estevão Lellis de Souza Pontes e o segundo o Dr. José Cavalcante Ribeiro da Silva.

—Foi convocada para o dia 30 de mez proximo futuro a 5.ª sessão ordinaria d'este Tribunal, sendo presidida pelo Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, Juiz de Direito do 3.º districto criminal.

Era Nova— Tomos presente o n. 30, anno IX desse excellente periodico catholico cuja visita nos é sempre grato registrar.

Reunião—Hoje, á 1 hora da tarde, reune-se a Sociedade de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe em sessão de assembléa geral extraordinaria.

Assassinato—Em Alagôa de Baixo, no dia 2 do corrente, o menor Herminio de tal, armado de espingarda, disparou-o contra um outro menor de nome Napoleão que falleceu instantaneamente.

Cedo começou ..

Capturas—O delegado do municipio de Limoeiro capturou e recolheu á cadeia daquelle municipio, o individuo Marcolino Evangelista de Araujo, como criminoso no Estado da Parahyba.

Almas do outro mundo—Olinda, a velha e legendaria Olinda, trame todas as noutes com apparições phantasticas.

Um finorio de primeira agua, pandego ou larapio ou namorado, qualquer cousa, lá para ás 11 da noute encaderna-se n'um habito escuro e larga-se por toda a cidade a fazer as velhas resarem, os homens tremerem e os meninos chorarem de medo.

Constantemente a rapaseada mais valente prepara-se para segurar o pandego, porém, algumas vezes não se acham com a necessaria coragem para enfrentar o *diavolo*, outras este é que não se considera com forças para esperar o ataque e safa-se.

Cumpre a policia procurar prender essa alma que anda penando seus peccados. Parece que a Casa de Detenção é um purgatorio d'onde qualquer peccador, por mais carregado que esteja, sahe puro, purissimo como um anjo.

Espectaculo—No Theatro Santa Isabel o Congresso Dramatico Beneficente dará um espectaculo com o drama *Abel e Caim* e a comedia *O Hollandez*

O Occidente—A Livraria Leopoldo Silveira, mimoseou-nos com o n. 708 da importante revista illustrada e litteraria portugueza *O Occidente*.

Traz em sua primeira pagina o retrato do heróe portuguez Affonso de Albuquerque.

Gratos pela remessa.

Os cães—Em nosso numero de hontem publicamos uma reclamação dirigida as auctoridades sobre a grande quantidade de cães que formigam pelas ruas d'esta cidade.

Hontem mesmo, na rua da Aurora o Sr. Francisco da Souza Medeiros, empregado da Alfandega, foi aggredido por um formidavel cão que, mordendo-o na perna, produzio-lhe, além da ferida, o prejuizo da calça nova que vestia na occasião.

Mais uma vez pedimos providencias.

Sociedade União Economica de Afogados—Reune-se hoje a directoria d'essa associação, em a respectiva séde, á rua S. Miguel.

Correio—A Repartição dos Correios expede amanhã malas para Itamaracá, Itapissuma, Iguarassú, Goyanna, Goyanninha, Itambé, Ipojuca, Serinhaem, Gamella, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande.

Reuniões de sociedades—Fazem hoje sessão as seguintes sociedades:

Monte-pio Bom Successo Empregados do Commercio, Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna e União Typographica.

Separação do Seminario—Realisa-se hoje a 1 hora da tarde a transferencia dos alumnos que se dedicam a vida ecclesiastica, do antigo seminario para o Convento de S. Francisco em Olinda.

Haverá, por essa occasião *Te-Deum* a grande orchestra sob a direcção do professor João Alves; em seguida procissão da Obra do Obulo Diocesano o qual deve-se a realisação do serviço.

Na sessão solemne pregará o Rvdm. Monsenhor Marcolino do Amaral e o conego Machado.

Club Wagneriano—Amanhã ás 6 1/2 horas da tarde haverá sessão ordinaria n'este Club.

Lanterna Magica—Cheia de graça e feitiço, appareceu-nos hontem o n. 560 da *Lanterna* do Tavora.

Pela desopilante visita, muito agradecidos.

Cavalheiros da Cruz—Teve logar hontem á noute a inauguração do magestoso templo da loja Maçonica Cavalheiros da Cruz.

O edificio ultimamente reconstruido a capricho, brilhantemente preparado e adornado, ostentando luxuosa illuminação, apresentava bellissimo aspecto.

A's 8 horas teve principio a sessão magna com assistencia de grande numero de familias, orando representantes de todas as lojas maçonicas aqui existentes, de sociedades litterarias e artisticas e de diversas corporações. Bellos discursos que mereceram admiração geral foram pronunciados.

Terminou a sessão depois de 10 horas da noute.

Em seguida teve principio um bem organisado concerto vocal-instrumental no qual sahiram se brilhantemente todos os amadores merecendo francas saudações dos circumstantes.

Foram executadas as seguintes peças:

1. «Cida»—Trio para flauta, violino e piano pelos Srs. Geraldo Cruz, Santino Pinto e Esnaty—Margarida.

2. «Radiance»—Walsa de concerto a 4 mãos por Mlles. Stella de Castro e Rina Cerutti—Gottschalk.

3. «Salvator Rosa»—Aria para Soprano e piano por Mme. Mathilde Sagalla e Mlle Rina Cerutti—Carlos Gomes

4. «Mefistofeles»—Capricho para flauta e piano pelo Maestro Candido Filho e Mlle. Rina Cerutti—Hugues.

5. «Io vivo e t'amo»—Duetto para canto e piano por Mlle. Stella de Castro, Dr. Baptista Moreira e Mme Mathilde Cerutti Sagalla—Campana.

6. «Echi de Festa»—Fantasia para bandolim e piano por Mlle. Rina Cerutti e Mme Mathilde Cerutti Sagalla—Bellenghi

7. «Sogno»—Romance para canto e piano por Mlle. Stella de Castro e Mme Mathilde Cerutti Sagalla—Senna.

8. «Sonambula»—Fantazia para violino e pianno pelo maestro Santino Pinto e Mlle. Elvira Paiva—Singelée.

9. Parla—Walsa para canto e piano por Mlle. Rina e Mme. Cerutti Sagalla—Arditi.

10. «Realejo vivo»—Execução em gaitas pelos Srs. Ludugero Ramalho e irmãos Prudencio Lucio e Alfredo Rocha.

11. «Fausto»—Fantazia para clarinetta e piano pelo joven João R. de Azevedo da Silva e Mlle. Rina Cerutti—Reuthier.

12. Cavalleria Rusticana»—Ave Maria canto para Bandolim e piano pelo Dr. Baptista Moreira e Mme Mathilde Cerutti Sagalla—Pietro Mascagni.

13. «Carmen»—Fantazia para Piston e piano pelos Srs Lourenço Thomaz e Esnaty—Arban.

14. Barbier de Sevilla—Trio para flauta, violino e piano pelos Srs. Geraldo Cruz, Santino e Esnaty—Paul Wagner.

Essa festa deixou gratas recordações a todos quantos assistiram-n'a.

—Durante todo dia de hoje o magestoso templo estará exposto a visita publica.

O jornalismo amarello — A «Revue des Revues» publica um longo e curioso artigo sobre o «jornalismo amarello» na America do Norte. Este nome designa o jornalismo de escandalo, de noticias falsas, de chauvinismo aggressivo e exasperado que neste momento alli campeia. A guerra com a Hespanha é em grande parte a obra dessa imprensa especial e sobretudo de seus principaes dous orgãos, que são as duas mais importantes folhas de Nova-York, o «World», dirigido pelo Sr. Pulitzer, e o «New-York Journal», dirigido pelo Sr. Hearst. A questão cubana não fez senão fornecer ao «yellow journalismo» uma nova e magnifica occasião de praticar o «puffismo» o mais desavergonhado e o mais malfazejo: do mesmo modo elle trata as demais questões. Se se percorrer no «World» ou no «Journal» as paginas consagradas á actualidade ordinaria, não se verá senão crimes, attentados, escandalos sociaes, desgraças de toda a especie, historias de adulterios, questões de rapto, ou de provocação ao debache, contadas com os detalhes mais escabrosos, acompanhados de illustrações dignas do texto, não sendo a identidade dos personagens dissimulada como na Europa.

Atira-se em pasto aos papalvos não só o nome, a profissão, o endereço dos culpados, mas tambem dos innocentes. Basta ser primo afastado ou parente de um personagem implicado na historia para se ver infligir a publicidade da imprensa amarella.

A todo o proposito e fóra de proposito o jornalista amarello faz irrupção na vida privada de outrem. As indiscripções mais inconvenientes, as calumnias mais affrontosas são para elles manobra corrente.

Para engodar o vulgacho mistura allusões e detalhes pornographicos a tudo o que diz. E as folhas que redige são um acervo de mentiras extravagantes, de reclames impudentes e de tentativas de chantagens disfarçadas.

Infelizmente o grande publico deixa se cahir na esparrela: a tiragem do «World» e do «Journal» attinge a cifras fabulosas e seu poder torna-se tal que quasi ninguem lhes resiste.

Entretanto, pessoas honestas começam a manifestar altamente seu desgosto e seu despreso.

O Sr. Hearst recebeu este inverno uma resposta esmagadora do Secretario de Estado da Marinha, o Sr. Roosewelt a quem empresstara uma linguagem directamente opposta ás suas verdadeiras opiniões. E, recentemente, tendo querido inscrever na lista de um «comité» formado por este para elevar um monumento ás victimas do «Maine», o nome do ex-presidente Cleveland, respondeu esta breve resposta:

«Recuso permittir que meus pezares por aquelles que morreram no «Maine», sejam rebaixados ao nivel de um artigo de reclame para o «New-York Journal—Grover Cleveland». Esta energica resposta foi muito applaudida. E um grande numero de americanos sensatos podem hoje que se encontre um meio de moderar os excessivos desses perigosos publicistas, declarando que, acabada a guerra, o primeiro cuidado dos poderes publicos deve-se impedir, custe o que custar, que a imprensa amarella exerça seu officio vilão, capaz de comprometter a prosperidade e a honra dos Estados-Unidos..

Mas de que modo? «Hoc opus» ..

Gremio Litterario Victoriano Palhares—Esse gremio reune se hoje, ás 11 horas da manhã, em sessão ordinaria em a sua séde, á rua do Queimado n. 60, 1.º andar.

Club Carnavalesco Cavalheiros da Epocha—Hoje, ás 11 horas do dia, reunir-se-hão em sessão de assembléa geral os socios desta importante sociedade carnavalesca.

E' mister que todos compareçam e concorram para que este club venha a fazer as delicias do carnaval de 1899.

S. Vicente de Timbaúba—Escrevem-nos desta localidade em data de 24 do corrente:

«Illustres redactores do *Diario de Pernambuco*:

Satisfeitissimo pela noticia de haver chegado em paz nos portos da Europa, o nosso illustre amigo e vosso chefe o Dr. Miguel Figueirôa, para onde seguio em busca de alivio para os males que o affligiam, consenti que vos dê parabens e que d'aqui deste recanto de nosso adorado Pernambuco, faço votos ao Todo Poderoso pelo restabelecimento de tão illustre pernambucano.

De passagem por este povoado onde me acho descansando dos labores do meu afanoso trabalho, e bebendo o conforto suavissimo de seu clima saluberrimo, permitti que, em traços ligeiramente leves vos descreva o que tem elle em si de bom e agradavel.

Situado entre duas serras: Meirim e Kagados está o povoado de S. Vicente. Em terreno quasi plano estão edificadas as suas casas, d'entre as quaes destacam-se algumas de construcção architectonica moderna.

De 12 a 14 mil é o numero dos seus habitantes.

Sua igreja matriz está em acabamento; e, collocada sobre um pequeno planalto. Sua construcção é solida e de aspecto elegante, e seu estylo gothico. No interior bem espaçoso correm aos lados duas ordens de inter-columnas sustentando ogiras elegantemente construidas.

A capella-mór é modelada pela da Nossa Senhora da Penha do Recife, não deixando nada a desejar.

Pelo trabalho que vi, como artista que sou, posso ajuizar do valor artistico dos profissionaes que estão trabalhando. Realmente no interior tambem tem artistas que podem rivalisar com os melhores da capital.

O amor religioso, mas não fanatisado, predomina no coração dos vicentinos, que têm como pastor o illustre vigario Gondim, caracter honesto, affavel e sobre tudo hospitaleiro.

E' um verdadeiro cura d'alma.

A elle devem os vicentinos os melhoramentos da matriz onde tem despendido boa somma de suas economias. E' justo, pois, que o povo catholico o ajude no acabamento de tão importante casa do Senhor.

São Vicente é um dos melhores povoados do municipio da florescente cidade de Timbaúba, que tem como prefeito o illustre Coronel Antonio Vicente Pereira de Lyra cidadão digno de muita consideração. E' pena que a nossa Constituição prohiba a reeleição do cargo de prefeito. Mas, estou certo que, o eleitorado saberá no proximo pleito a ferir-se, escolher um outro não menos digno cidadão que reuna as qualidades do Coronel Antonio Vicente. Entre muitos tem elle o Revm Vigario Gondim que, segundo estou informado satisfará a todos os partidos.—*M. dos Reis*.»

Rendimentos Publicos—As arrecadações realizadas neste Estado no mez de Julho ultimo, registram os seguintes algarismos:

Alfandega Federal	
1898	1.516.587$930
1897	1.187.537$831
1896	1.331.809$918
1895	1.571.503$311
1894	1.333.655$692
Recebedoria do Estado	
1898	384.142$784
1897	305.270$181
1896	421.218$033
1895	230.161$055
1894	374.272$361

Hospital Portuguez—Continúa de Semana de 31 do corrente á 6 de Agosto no Hospital Portuguez de Beneficencia o Sr Joaquim da Costa Maria e Silva.

Festa de Ipotinga—Hoje terá lugar com toda solemnidade a festa da Sra. Sant'Anna que se venera na Capella de Ipotinga.

Tocará em todos os actos uma banda marcial.

O pateo achar-se-ha enfeitado e á noute illuminado a giorno.

Impostos de importação inter-estadoal — Em 23 deste mez a Associação Commercial Beneficente de Pernambuco telegraphou sobre este assumpto aos deputados chefes dos partidos politicos de nosso Estado, e as Associações Commerciaes, do Rio e da Bahia.

Eis os telegrammas trocados:

"Srs. Drs. Ermirio Coutinho, José Marianno, Martins Junior e Cupertino Cintra.

Deputados Federaes.—Rio.

Associação Commercial pede advogar causa abolição impostos importação interestadoal.

Estados não cumprem julgados Supremo Tribunal Federal, considerando impostos inconstitucionaes.

Urge providenciar sentido nossa Representação 23 Agosto 1897 ou fazer ser votado este anno, projecto Eduardo Ramos ou qualquer outro.— *Corbiniano Fonseca Filho*, Presidente. — *Jorge Mattos*, Secretario."

Tambem em 26, telegraphou:

"Associação Commercial.—Rio.

Estados recusam cumprir julgado Supremo Tribunal Federal considerando impostos inter-estadoaes inconstitucionaes. Telegraphamos Deputação Pernambucana pedindo lei Representação 23 Agosto do anno passado.

Urge nosso empenho victoria causa legal."

Igual telegramma foi passado a Associação Commercial da Bahia, e no dia 27 o Sr. Dr. Cupertino Cintra justificou no Congresso, uma indicação para que a Commissão de Constituição, Legislação e Justiça apresente projecto prohibindo que os Estados tributem a importação inter-estadual.

E' de esperar que se faça a luz, sobre este assumpto que ha tantos annos preoccupa o Commercio, estatuindo-se a verdadeira doutrina.

Passageiros—Chegados do norte no vapor brazileiro «Una»:

Do Ceará—Coronel Leoncio P. Ribeiro, sua senhora e 3 filhos.

De Mossoró—Francisco M. Silveira, sua senhora e 3 filhos, Joanna da Silva, D. Maria Idalina da Costa, Alexandre de S. Nogueira 1 criada.

De Macáo—Severino A. de Oliveira.

De Natal—Vicente Xico, Januario Xico, Francisco Moreira, Joanna Moreira, Antonio Monteiro, Francisco Ferreira, Joaquim M. Mattos, Luiz Martins, Dr. A. Vaz de Oliveira.

Da Parahyba—José Henrique Cordeiro, D. Anna S Cordeiro, Manoel Cordeiro e 3 filhos, José Victor de Sant'Anna, Hygino F. de Oliveira e Graciliano Coêlho.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Sobral, para Fonseca.

De Pilar, para barcaça Ascencio.

—

Linhas Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 29 de Julho de 1898

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (0.º)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	23.º9	759,mm97	16,mm91	75
9 »	24.º8	761,mm37	17,mm53	76
12 »	24.º3	760,mm77	18,mm74	83
3 t.	24.º7	759,mm41	17,mm53	76
6 »	24.º6	759,mm41	17,mm53	76

Actinometro—Observações ao meio dia

Ennegrecido, 0. Prateado 0(*).

Temperatura maxima 25,º50

Temperatura minima 23,º50

Evaporação em 24 horas ao sol 4,mm6; á sombra 2,mm6.

Chuva 2,mm2.

Direcção do vento:

E de meia noite até 1 h. 53 da manhã; ESE até 2 h. 32 m.; ESE alternados até 3 h. 17 m.; E até 5 h. 33 m.; ESE até 8 h. 42 m.; E até 8 h. 51 m.; ESE até 9 h. 19 m.; E até 9 h. 33 m.; E e ENE alternados até 0 h. 55 m. da tarde; ESE até 1 h. 21 m.; E e ENE alternados até 1 h. 35 m.; SE e ESE alternados até 2 h. 09 m.; E até 2 h. 47 m.; ENE até 3 h. 25 m.; E até 3 h. 34 m.; SE até 4 h. 03 m.; até 4 h. 43 m.; SE e ESE alterardos até 5 h. 10 m.; E até 6 h. 23 m.; ENE até até 7 h. 26 m.; E até meia noite.

Velocidade média do vento por segundo 7m,44

Nebulosidade média 0.83.

BOLETIM DO PORTO

Dia 29 de Julho

O prea-mar foi as 0 h. 25 m. da manhã, registrando a escala 1m,92.

O baixa-mar foi as 7 h. 05 m. da manhã, registrando a escala 0m,61.

Dia 29 de Julho

O préa-mar foi ás 1 h. 35 m. da tarde. registrando a escala 1m,90.

O baixa-mar foi ás 7 h. 25 m. da taarde, registrando a escala 0,m60 m.

O encarregado *Elesbão Ribeiro*.

—

Não se observou por estar chuvendo.

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 28 de Julho de 1898.

Existiam	508
Entraram	11
Sahiram	6
Existem	513
A saber:	
Nacionaes	485
Mulheres	20
Estrangeiros	8
Total	513
Arraçoados	472
Sãos	447
Doentes	23
Loucos	1
Louca	1
Total	472

Movimento da Enfermaria

Tiveram baixas: Francisco Anselmo Pereira, vulgo Francisco Cambote e José Serafim Barbosa ou José Gonçalo da Silva, conhecido por José Gonçalo.

Obituario—Foram sepultados no dia 27 do corrente, no cemiterio de Santo Amaro, os seguintes cadaveres.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Graça, attestado do Dr. Mello Gomes.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, S. José, attestado do Dr. Mello Gomes.

José Francisco de Lyra, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. F. Bredorodes.

Manoel Francisco do Carmo, Pernambuco, 41 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. F. Bredorodes.

José Francisco do Nascimento, Pernambuco, 43 annos solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. F. Bredorodes.

Maria Thereza, Pernambuco, 23 annos, casada, attestado do Dr. Octavio de Freitas.

Dia 28

Desiderio Pedro de Araujo, Pernambuco, 68 annos, casado, S. José, attestado do Dr F. Guimarães.

Theotonio Barbosa dos Santos, Pernambuco, 85 annos, casado, S. José, attestado do Dr. Carneiro Leão.

Innocencio P. da Silva Rocha, Pernambuco, 9 annos, S. José, attestado do Dr. Carneiro Leão.

Ignacia Delfina de Moura, Pernambuco, 35 annos, solteira, S. José, attestado do Dr. Baptista Fragoso.

Olympia Maria dos Santos, Pernambuco, 23 annos casada, Boa Vista, attestado do Dr. Carneiro Leão.

José Waldevino Santos, Pernambuco, 8 dias, Graças, duas testemunhas.

Manoel, Pernambuco, 1 hora, S. José, attestado do Dr. M. Gomes.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa Vista, attestado do Dr. Avila.

Sebastiana Maria Delphina da Paz, Pernambuco, 62 annos, solteira, Asylo de Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

Octaviano Xavier Monteiro, Pernambuco, 43 annos, viuvo, Hospital Pedro II, attestado do Dr. F. Bredorodes.

Josepha, Pernambuco, 30 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Bastos de Oliveira.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista e ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe da clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA compratico nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde á rua do Imperador n. 63 1.º andar. Reside á rua do Paysandú Telephone n 183.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas medicamentos homœopathicos e tintas, oleo, pinceis etc. etc.

Rua Marquez de Olinda n. 69

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 23, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O que diz um respeitavel sacerdote

(A Voz do Mexico)

SAN PEDRO TEPETARUALCO

Puebla, Mexico, Fevereiro 22 de 1898

A Dr. Williams Medicine Co., Schenectady N. Y.

Estimados Senhores—Não respondi antes á sua muito attenta communicação datada de 15 de Outubro passado, por que quer antes observar os effeitos de suas Pilulas Rosadas em uma enfermidade que estava padecendo de 1875 e consistindo do seguinte: uma dôr de cabeça continua e profunda fraqueza geral, symptomas colericos insupportaveis. Desde o anno de 1875 que cheguei ás Antilhas hespanholas, durante o tempo que vivi nellas e durante os 17 annos que conto nesta Republica Mexicana, jámais havia podido estar um momento sem ter a cabeça amarrada com lenço ou outra cousa, jámais podia dormir de noite ou de dia sem ter a cabeça em flanella.

Hoje, pela misericordia de Deus, estou já bem. Depois que comecei a tomar as Pilulas Rosadas de Dr. Williams, cerca dos oito dias, senti certa reacção em meu ser e desde o dia 15 de Novembro de 1897, desappareceu completamente a dôr de cabeça, a fraqueza, os symptomas colericos etc., mas o que mais me chama a attenção é que agora, tanto nas estações calmosas como nas frias, durmo perfeitamente e passo todo o dia com a cabeça descoberta sem incommodo de nenhuma especie.

Como me senti perfeitamente bem por algum tempo, deixei de tomar as Pilulas Rosadas do Dr. Williams faz quinze dias, depois de haver conseguido curar-me radicalmente com só sete vidros dellas.

Sou a V. Mcês. os mais sinceres agradecimentos e rogo a Deus nosso Senhor que lhes dê vida e saude para que possam continuar fazendo tanto bem á humanidade como me fizeram a mim.

Sou com perfeita estima de V. Mcês., amigo e criado obrigado.

Pbro. José Chamadoira, Capellão.

O padre Chamadoira é bem conhecido em varios pontos de nossa Republica E' um sacerdote muito illustrado que não se expressaria daquelle modo a não ser verdadeiro—absolutamente o que diz na narração que precede. Felicitamos a este ministro do Senhor por seu restabelecimento e á casa Dr. Williams.

Pede-se-nos que digamos, no caso de consultar-se o padre Chamadoira sobre este assumpto, se inclua o sello de correio necessario para o porte da resposta.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams conteem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dôres de cabeça nervosas, palpitação do coração, cútis pallida e anemica, frialdade das mãos e dos pés, dôr de estomago e toda classe de debilidade em ambos os sexos.

Todas as phamacias deste paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr Williams. Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicide Co. de Schenectady, New York, e será informado onde compral-as.

Gravatá

Faz-se preciso despertar a attenção dos directores do actual partido para uns tantos individuos que jactando-se de chefes politicos, só servem para despresigiar o partido e como as viberas procuram occultamente atirar-lhes o bote.

D'entre os muitos municipios que achão-se anarchisados destaca-se o de Gravatá, cujo chefe politico o Sr. Antonio Avelino só tem atraiçoado os seus chefes desta capital, mostrando-se amigo quando procura tirar proventos para si.

O Sr. Antonio Avelino dizendo-se chefe só tem procurado levantar o partido adversario e abater os brios deste povo..

Iremos analysando os factos com provas irrefactaveis e havemos de fazer com que cale-se; fazendo com o seu silencio a sua confissão dos crimes que tem praticado para com o partido que o tem supportado e para despertar á attenção d'aquelles que por acaso ainda não conheção este individuo.

E' preciso que remontemos a sua vida politica desde o momento em que o velho e inclyto Marechal Deodoro proclamou a Republica, isto é, desde 1889 até hoje e havemos de vêr com que facilidade este individuo tem-se portado passando-se com as suas bagagens para o partido que esta no poder: assim começaremos dizendo que nos primeiros dias do governo republicano neste Estado o Sr. Antonio Avelino esteve ao lado do Dr. Martins Junior, mais tarde, quando houve rompimento para o partido autonomista quando subio as cumiadas do poder o Sr. Antonio Avelino acompanhou este partido e tendo Dr Barbosa Lima organisado o Partido Republicano Federal o Sr. Antonio Avelino não demorou se em fazer a sua mudança para os arraiaes do partido e assim tem continuado até hoje, ora trahindo os seus ora trahindo aos outros como tem feito até muito pouco tempo com o actual partido chefiado n'este Estado pelo Dr. Rosa e Silva.

A ignorancia do Sr Avelino leva-o a ter como censor o celebre Bacharel Estevão de Lacerda bastante conhecido nos annaes da historia politica deste Estado e a alma damnada que persegue este infeliz Municipio digno de melhor sorte.

O *grande* chefe do Municipio de Gravatá para que o povo deste Municipio não o veja recebendo conselhos do seu censôr e colloquios com elle procura este chefe os lugares ermos, os quintaes e até os wetter closet dos trens quando viajam juntos.

Agora mostrarei como tem sido feitas as eleições do Municipio do Gravatá e o modo porque tem sempre se mostrado estes dois individuos: Na ultima eleição para deputados Federaes realisada neste Estado e em que foram apresentados os nomes do Dr. Barbosa Lima pelo partido Republicano Federal e o Dr. Phaelante da Camara pelo partido Autonomista o chefe de bobagem do Municipio de Gravatá Antonio Avelino protextando achar-se doente um seu filho abandonou o campo da eleição e entregou ao Bacharel Estevão de Lacerda que deu maioria ao candidato do seu partido o Dr. Phaelante da Camara.

Ainda em uma outra eleição tirou votos dos candidatos do partido Republicano Federal para dar ao partido Autonomista.

Na eleição estadual ainda o Sr. Antonio Avelino entregou ao seu comparsa o Bacharel Estevão de Lacerda, que não dispõe de quatro votos no Municipio de Gravatá, fazendo com que o Bacharel Estevão de Lacerda que foi apresentado pelo partido Autonomista tivesse cento e tantos votos, [illegible] que estes factos são bem conhecidos dos altos poderes deste Estado que bem conhecemos e sabem de quanto é capaz.

Eis o politico ideal do Municipio de Gravatá.

Na penultima eleição para cargos de Prefeito e Sub-Prefeito do Municipio de Gravatá, fez-se o Sr. Antonio Avelino eleito Prefeito para assim fazer de accordo com o Bacharel Estevão de Lacerda as suas trahições costumeiras e então dispôr com toda franqueza do Municipio de Gravatá e dos seus recursos.

As despezas que faz a commigo eram mais tarde apresentadas em algumas das rubricas das despezas do orçamento do Municipio de Gravatá e mais tarde escripta no livro de actos do Conselho para em um dia que designasse reunir-se os Conselheiros, para assignal-as de cruz como se diz; apezar desta precaução tomada pelo Sr. Antonio Avelino houve um *deficit* de sete contos e tanto, se bem que tivesse apresentado despezas imaginarias, comtudo não poude chegar ao fim desejado; o Sr. Barbosa Lima sabendo deste facto autorisou a uma pessoa de sua inteira confiança para proceder exame nos livros do Conselho, afim de verificar o que havia, esta pessoa, porém, recusou-se a fazer este exame por que sabia que o Sr. Antonio Avelino era capaz de commetter todas as indignidades e torpezas, afim de ser bem succedido.

Depois de ter sido eleito o substituto do Sr. Antonio Avelino, o Sr. Manoel Cabral, o Sr. Antonio Avelino foi presidir o Conselho Municipal e á seus esforços conseguio um orçamento que monta a *pequena* quantia de 24 contos de réis, tirando do pequeno commercio do Municipio de Gravatá os meios de vida de que dispõe, com impostos exhorbitantes iguaes como os d'aqui desta capital.

O orçamento do Municipio de Gravatá não sabemos para que serve, pois aqui a Camara não tem uma casa para as suas reuniões; não ha um açougue, não ha illuminação nas ruas, nem mesmo as ruas são limpas.

A casa onde reune-se o Conselho Municipal não tem mobilia o lugar onde funcciona o tribunal do jury é immundo e não tem a mesa onde escreve o presidente do tribunal, não tem um panno que cubra o sujo das grandes manchas de tinta que cobre a madeira.

A salvação dos habitantes do Municipio de Gravatá, é o bom clima de que é dotado este Municipio, senão teria sempre de pedir ao Governo do Estado meios para debellar a variola ou febres palustres como acontece com outros Municipios deste Estado.

As ruas além de immundas não têm um só lampeão e a noite anda-se as tontas e muitas vezes é preciso riscar-se phosphoros para não quebrar-se a cabeça.

Ha poucos dias, não podendo o fiscal ver tanta immundice em uma das ruas, mandou limpal-a, tanto bastou para que o Sr. Avelino no dia seguinte demittisse-o e nesta occasião declarou *que queria que o matto crescesse para ser cortado a machado*.

E' simplesmente admiravel a boa vontade e o interesse que toma este chefe de *bobagem* para com os seus municipes.

D'aqui fazemos um appello ao commercio deste Municipio, para que não se illuda com a promessa deste chefe trahidor.

Agora que clareou a luz da regeneração neste Municipio, agora que a Lei e a Justiça estão imperando pela estadia do distinctissimo e emerito Dr. Thomaz Soriano de Souza actual Juiz de Direito, que em tão boa hora acha-se distribuindo-as, faço um appello a este povo para não mais se illudir com este tartufo, que só tem procurado abater os brios dos habitantes do Municipio onde se diz chefe, pois elle pretende apresentar-se para o lugar de Prefeito, e então ficará para sempre anniquillado o Municipio de Gravatá.

Alerta cidadãos, não deixai vingar a pretenção deste embusteiro que só tem procurado asphixiar com impostos exhorbitantes o pequeno commercio deste Municipio.

Uma victima.

Recife, 30 de Julho de 1898.

Despedida

Manoel Gonçalves Moreira retirando-se temporariamente para a Europa no vapor *Clyde* e não tendo podido despedir-se de todas as pessoas com quem manteve relações de amisade, o faz por meio d'este offerecendo os seus fracos prestimos na Cidade do Porto.

Outro-sim, deixo como procurador para tratar de todos os meus negocios, durante a minha ausencia, o Sr José dos Santos Moreira.

Recife, 31 de Julho de 1898.

Manoel Gonçalves Moreira.

Despedida

Devendo partir amanhã pelo *Portugal* e sendo impossivel pela escassez de tempo despedir me pessoalmente de todos as pessoas que neste cidade acolheram-me com benignidade faço-o por este meio, offerecendo-lhes no Rio de Janeiro meus serviços.

Recife, 28 de Julho de 1898.

Antonio dos Reis Lima.

Despedida

Marcellino José Baptista seguindo para a Europa no dia 31 do corrente, á bordo do vapor *Clyde*, em procura de melhoras a sua saude alterada e não tendo tido tempo, pela presteza da sua viagem, para despedir-se de todas as pessoas que o honram com sua amisade, o faz pelo presente offerecendo seus prestimos onde se achar.

Outro-sim, declara que deixa como procuradores e encarregados de todos os seus negocios na ordem em que se acham collocados os seus amigos Francisco Victorino da Silva Fernandes, João José de Figueiredo e Benjamin Amô José da Fonseca.

Julga nada dever nesta praça ou fóra della, mas se alguem se julga seu credor queira entender-se comsigo ou com seus procuradores até o dia 31 do corrente

Recife, 25 de Julho de 1898.

Marcellino José Baptista.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de [illegible] nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACEUTICO

Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO

Pharmacia Conceição.

Pharmacia Alfredo Ferreira

E em todas as boas pharmacias.

PHARMACIA HOMŒOPATHICA

DE

Umbelino Alvares & C.

Sob a direção do socio Umbelino Alvares, ex-empregado do Laboratorio e Pharmacia do Dr Sabino.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

PERNAMBUCO

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 200.

GRANDE ARMAZEM
DO LOUVRE
DE FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

Sortimento permanente de fazendas finas e outros artigos de bom gosto, cuidadozamente escolhidos, em **Paris** e **Londres.**

Enxovaes para casamentos e baptisados. Sedas, lãs e outros tecidos de grande novidade, proprios para theatros, bailes, passeios, etc.

Malas e outros artigos proprios para viagens. Tapetes, alcatifas, carneiras, jutas, cortinados e varias fazendas apropriadas para decorações de casas.

Vendas em grosso e a retalho a preços modicos.

CASA DE CONFIANÇA

RUA 1.° DE MARÇO 20 A **TELEPHONE 158**

INFALLIVEL — INOFFENSIVO — AGRADAVEL

USO INTERNO — EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; **E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.**

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Nonplus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D' O SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

INDICAÇÃO UTIL — Os Darthros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrique E. N. dos Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças*

AOS RAPAZES— Aconselhamos o BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e imflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos*, pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda,—24.

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Droga Rua do Marquez de Olinda—24.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77 1.° andar, lado do Caes.

Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde

DR. MELLO GOMES

Medico Parteiro

OPERADOR

Consultorio e residencia

Rua Barão da Victoria, 57

(defronte da rua de Santo Amaro)

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite

ESPECIALIDADES:

Partos, febres, molestias dos pulmões, de senhoras e de crianças; syphiles em geral; cura radical e operações sem dôr de estreitamentos da urethra.

Acode á chamados garantidos para qualquer distancia.

Telephone 193

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Izabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira)

Consultorio no Largo do Corpo Santo n. 6.

(Gabinete na frente)

Consultas de 11 a 1 hora.

Residencia a rua da União n. 29

Dr. Freitas Guimarães

Tem o seu consultorio a rua Larga do Rosario n. 20, onde dá consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Caminho Novo n. 82.

Telephone n. 82.

Medico Parteiro-Operador

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou noute accupirá á chamados, e dar á consultas das 7 ás 9 hos da manhã.

Thesouro Homoeopathico

OU

Vade-mecum do Homoeopatha

DO

Dr. Sabino

SEXTA EDICÇÃO (1898)

A venda na Pharmacia Homoeopathica de Dr. Sabino, rua Barão da Victoria n. 43.

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.° andar.

Telephone n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.° andar

Telephone 365

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 30 de Julho de 1898

Não houve cotação.

Pelo presidente.
João L. do Rego Villar.
Pelo secretario,
Pedro Rodrigues de Souza.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 1/4 d, sobre Londres a 90 d/v, realisando-se alguns negocios 7 9/32.

Letras particulares foram offerecidas 7 5/16, sem compradores.

Rio abriram, a 7 9/32, dando o River Plate 7 5/16.

Cotações de generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Branco, por 15 k. nominal	5$800 a	7$000
Somenos, por 15 k. »	4$800 a	5$00
Mascavado, » »	3$800 a	4$000
Bruto, » »	3$200 a	3$400
Retame, » »	2$800 a	3$200

Aguardente de 20 gráos a 1$500 a canada.
Alcool de 38 gráos 3$100 a canada.
Alcool de 40 gráos a 3$300 a canada.
Mel, por pipa 90$000.

Para exportação

ALGODÃO

Cota-se nominal a 16$400 os 15 kilos; os vendedores retrahidos.
Bagas de mamona a 3$300 os 15 k.
Caroços de algodão 920 rs. os 15 kilos.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, vendas	1$450
Refugos	$966
Verdes, nominal. . . .	$850

MEL

Cota-se nominal a pipa . . .	125$000

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 340$000 á	360$000
vende .	

AGUARDENTE

Por pipa, vendas	a 195$000
Pelles de carneiro 1ª sorte e cento	a 120$000
Pelles de cabra 1ª sorte e cento	a 300$000
Refugos 50$ e cordeirinho	a 10$000
Solla o meio nominal de 8$500	a 10$500
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos . . . . 25$000	a 28$000
Borracha de mangabeira 15 kilos de. . . . . . 60$000	a 62$000
Cera de carnaúba 15 kilos, vendas . . . . 10$000	á 20$000
Farinha de mandioca, o sacco de . . . . . 12$500	a 13$000

MILHO

Cotamos o kilo, ... $[illegible] a	$[illegible]

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 29 DE JULHO DE 1898

Guimarães Lima & C.—3 volumes com esteiras de palha, alcatifas de juta, roupa feita, tecidos de lã, de linho e de algodão.

Albino Amorim & C.—3 caixas com tecidos do algodão.

Caldas & C.—14 fardos com papel para impressão.

Guedes de Araujo Filho.—62 canastras com alhos.

Nunes Fonseca & C.—22 volumes com vinho, rendes de algodão, rosarios de louça e obras de passamaneiro.

Amorim Fernandes & C.—80 volumes com vinho e chá da India.

Aquilino R. C. Oliveira.—1 caixa com redomas de vidro.

Antonio da Silva Campos.—2 caixas com queijos e carne fumada.

A. P. Braga Guimarães.—2 caixas com medicamentos e productos chimicos.

Francisco Lauria & C.—1 caixa com fio de lã para bordar.

João Leite.—2 caixas com cadeiras de madeira ordinaria.

Andrade Lopes & C.—2 caixas com tecidos do algodão e capas de borracha.

A. Bachmann & C.—2 caixas com agua mineral e diversos artigos.

Pereira de Azevedo & Irmãos.—2 caixas com gravatas de seda e miudezas.

Alfredo Bôavisgem.—1 caixa com tecidos de seda e camisas de algodão.

Francisco de Azevedo & C.—2 caixas com fustões e meias de algodão.

Guimarães Braga & C.—14 volumes com papel de embrulho, glycerina e rolhas de cortiça.

A. Vieira & C.—1 caixa com tecidos de algodão.

Leopoldo Préalle.—3 caixas com perfumarias e diversos artigos.

J. W. de Medeiros & C.—20 fardos com papel para impressão.

Guimarães Filho & C.—1 caixa com lenços de algodão.

Laemmert & C.—1 barrica com tinta para escrever.

Barbosa Primo & C.—4 caixas com objectos para escriptorio.

Eugenio Samico.—20 rólos de fio de arame.

F. Ennes Barbosa.—6 caixas com vinho e azeite d ce.

IMPORTAÇÃO

Portos do norte, vapor nacional "S. Salvador", entrado em 28 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.:
Amostras 30 volumes a C. Barza.
Couros 115 volumes aos consignatarios.
Gomma de mandioca 15 paneiros a Costa Lima & C.
Mercadorias 15 volumes á ordem.

Portos do sul, vapor nacional "Jaguaribe", entrado em 23 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana:
Barricas 310 volumes á ordem.
Banha 1 caixa a Manoel Rocha.

Couros 105 volumes a Silva Guimarães & C., 300 a Machado & Seivas, 241 a Lundz Brothers.
Farinha 200 saccos a G. de Mattos Irmãos.

Farello 600 saccos á ordem.
Pelles 88 fardos a Silva Cordeiro & C, 8 á ordem, 4 a R. Brothers & C.
Solla 5 fardos a Mello & C.
Toucinho 2 Baris a Manoel Rocha.
Tecidos 1 caixa a T. Freire.
Tamancos 8 fardos a Almeida Machado & C.
Vinho 2 barris a L. Barbosa.

Portos da Europa, vapor francéz "Cordouan", entrado em 26 do corrente e consignado a Sampaio Ferraz:
Azeite 15 caixas a M L. da Silva Carvalho.
Benedictine 1 caixa á ordem.

Cognac 35 caixas a Guimarães & C., 7 á ordem, 20 a P. J. de O. C. Lima.
Chocolate 1 caixa a M. D. S. Carvalho.
Farinha latea 5 caixas ao mesmo.
Livros 4 caixas a S. Salgueiral.

Legumes 7 caixas a G. de Araujo & Filhos.
Licores 1 caixa á ordem, 5 a M. L. S Carvalho & C.
Leite condensado 2 caixas a Amorim Fernandes & C.
Mercadorias 1 volume a M. Collier.
Manteiga 60 caixas a Amorim Fernandes & C., 20 a Silva Marques & C, 11 a Fraga Rocha & C.

Porcellana 7 barricas a A. R. de Oliveira.

Tecidos 1 volume a V. Matheus & C., 1 a N Maia & C., 1 a M. Pinto & C., 1 a F. Silva e C., 2 a Dias Loureiro & C., 2 a Silveira & C.
Vinho 50 barris a E Kauffmann & C. 3 a A. L. G. William, 40 a F. Almeida.
Vermouth 2 caixas á ordem.

Carga de Leixões

Alhos 20 canastras a Ferreira Rodrigues & C., 103 a G. de Araujo & Filhos, 83 a Amorim Fernandes & C, 35 a Silva Guimarães e C.
Ferragens 9 caixas a G. de Mattos Irmãos
Feijão 100 saccos a Guimarães & Valente.
Palitos 7 caixões a G. Araujo & Filhos.
Pregos 3 barricas a G. de Mattos Irmãos.

Portos do sul, vapor nacional "Rio Formoso" entrado em 28 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana:
Bilhetes 2 caixas a M. Fiuza.
Barricas 210 volumes á ordem.
Café 50 saccos a C. Lima & C.
Farinha 450 saccos a Guimarães & Valente.
Pipas 495 a diversos.
Toneis 36 a diversos.

EXPORTAÇÃO

DIA 30 DE JULHO DE 1898

Para o exterior

— No vapor inglez Clyd, para Bremen: V. Neesen, 50 saccos com 3000 kilos de residuos de algodão.

Para Liverpool:
João Simas, 2 caixas com 80 kilos de doce em massa.

— No patacho nacional Joven Irene, para o Porto:
Silva & C., 2 caixas com plantas vivas e 2 barricas com fructas verdes.

Para o interior

— No vapor nacional S. Francisco, para o Pará:
P. Pinto & C., 50 pipas com 24000 litros de aguardente e 50 barris com 4000 litros de cachaça.
Souza Campos & C., 10/2 barricas com 420 kilos de assucar branco e 15 saccos com 900 ditos de assucar mascavado.
Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 2300 kilos de sabão e 50 ditas com 500 ditos de sabonetes.
Fernandes & C, 100 saccos com 4200 litros de farinha de mandioca.
Leite Gomes & C., 2 caixas com 81 kilos de doce em massa.

Para Manãos:
Guilherme Cintra, 200 saccos com 8400 litros de farinha de mandioca.
P. Pinto & C., 10 pipas com 8500 litros de aguardente.

Para o Ceará:
Jovino Maia, 20 saccos com 840 litros de farinha de mandioca.

— Na barcaça Rozalita, para Maceió:
Arthur Silva, 2 caixas com 80 kilos de doce em massa, 5 saccos com 300 kilos de café e 10 ditos com 420 kilos de farinha de mandioca.

— Na barcaça Eliza, para Camocim:
P. Pinto & C., 50 barris com 4200 litros de aguardente.
José P. Lapa, 20 barris com 500 litros de cachaça.

— No vapor nacional Parnahyba, para Parahyba:
Rodolpho Dantas, 50 saccos com 2100 litros de farinha de mandioca e 2 caixas com 80 kilos de doce em massa.
Freitas Irmãos, 10 barris com 830 litros de cachaça.

— Na barcaça Cidade de Goyanna, para Parahyba:
Campos & C. 1 caixa com calçados.
Castro Medeiros, 5 saccos com 300 kilos de café e 2 ancoretas com 81 litros de vinho de fructas.

— Na barcaça Joven Assencia, para a Pilar:
A. Fernandes, 1 caixa com 40 kilos de doce em massa.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Mez de Julho

RENDA GERAL

Do dia 1 á 29	1.495:670$767	
Idem do dia 30	50:917$163	
		1.546:587$930

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de Julho de 1898.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Julho

Desde o dia 1 á 29	363:202$960
Idem do dia 30, sendo:	
Diversos impostos	12:465$454
Exportação	8:474$370
	384:142$784

RECIFE DRAINAGE

Mez de Julho

Desde o dia 1 á 29	4:336$130
Idem do dia 30	$
Total	4:336$130

Mercado Publico de S. José

Rendimento do dia 29 de Julho de 1898
Entraram:

50 bois, pesando 6572 kilos.	3$000
150 kilos de peixe a 100 rs.	15$000
17 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos a 300 rs.	5$100
62 meias columnas a 600 rs.	37$200
18 barracas grande dentro do gradil a 1$000	21$600
2 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	2$000
cassuás com gallinhas a 1$000 rs.	$
30 cargas com fructas a 600 réis	18$000
69 compartimentos com farinha ou cereaes a 500 rs.	30$000
10 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 1$400	12$000
90 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000 rs.	45$000
15 compartimentos com suinos a 1$500	30$000
6 compartimentos com fressuras a 1$200 rs.	9$000
9 compartimentos com fazendas, a 3$000	10$800
35 compartimentos com comidas a 500	105$000
25 compartimentos com verduras a 600	37$500
50 verdureiros	30$000
110 cargas com farinha a 1$000	110$000
11 compartimentos com carne secca a 3$000	33$000
58 talhos a 1$050	174$000
	725$200
Rendimento de 1 a 23	20.779$900
Somma	21.505$100

PREÇOS DO DIA

Carne de 1$200 a 400
Suino de 1$200 a 1$000.
Carneiro de 1$500 a 1$200.
Farinha de 1$400 a 1$000
Milho de 1$500 a 1$230.
Feijão de 3$500 a 3$000.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 30

Ceará e escala—4 dias, vapor brazileiro "Una," de 268 toneladas, commandante Sá Pereira, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Liverpool e escala—21 dias, vapor inglez "Actor," de 1059 toneladas, commandante Owen, Williams, equipagem 27, carga varios generos; a Blackburn & C,

Buenos-Ayres e escala—17 dias, vapor inglez "Minho" de 2166 toneladas, commandante H. R. Stranger; equipagem 67, carga varios generos; a Amorim Irmão & C.

Navio sahido no mesmo dia

Aracajú e escala—Vapor brazileiro "Jacuhype," commandante M. Andrade; carga varios generos.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Julho

Jaboatão, do norte, a 31.
Clyde, do sul, a 31.
Espirito Santo, do sul, a 31.
Salinas, do sul, a 31.

VAPORES A SAHIR

Mez de Julho

Southampton e esc. *Minho*, a 31, as 4 h.
Southampton e esc. *Clyde*, 31, ás 12 h.
Manáos e esc. *Espirito Santo*, a 31, as 4 h

NAVIOS ESPERADOS

DE TERRA NOVA

Lugar inglez Dóra.
Lugar inglez Vióla.
Lugar inglez Rosina.
Lugar inglez Nelly.
Lugar inglez Fanny.
Lugar inglez Maggy.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor inglez Minho, varios generos.
Vapor inglez Actor, varios generos.
Vapor nacional Rio Formoso, var. gener.
Vapor nacional Itaúna, varios generos.
Vapor nacional Itaqui, varios generos.
Vapor nacional Jacuhype, varios generos.
Vapor nacional Salinas, varios generos.
Vapor nacional Capibaribe, varios generos.
Vapor inglez Norseman, varios generos.
Barca norueguense Dany, carvão.
Barca norueguense Veritas, carvão.
Barca suecca Victoria, varios generos.
Brigue nacional Frederick, xarque.
Lugar nacional Aurora, varios generos.
Lugar inglez Luarca, varios generos.
Lugar norueguense Alphiem, var. gener.
Galéra norueguense Eliiada, carvão.
Patacho nacional Rival, xarque.
Patacho nacional Joven Irene, var. gener.
Patacho nacional Marinho VI, xarque.
Patacho nacional Juliete, xarque.
Patacho nacional Primeiro, varios gener.
Patacho nacional Triss, xarque.
Patacho nacional Elvira, xarque.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £2,000'00 0,0„0
Fundos accumulados £ 5 76,19

POLHMANN & C.

Ao Exm. Sr. Honorio do Prado

Penhor sem valia, e, comtudo, uma manifestação do muito que vos devo pelo restabelecimento de minha saude, as linhas que se seguem:

Toda catita
Um seraphim
Mui rubicunda
Eu era assim.

Tosse convulsa apanhei
Certa noite no jardim
Magra, feia rabugenta
Cheguei a ficar assim.

Graças ao Honorio do Prado
Que á tosse, em breve, deu fim
Com o famoso *jatahy*:
Nedia, robusta, corada
Consegui ficar assim.

De vossa criada obrigadissima.
C. R. R.

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA:
Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO:
Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *spinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside
Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica
DA
Faculdade de Direito do Recife

CLINICA MEDICA

Consultorio:—Largo do Corpo Santo n. 6 de 1 ás 3 horas da tarde.
Gabinete do lado posterior.
Residencia:—Parnameirim. — Defronte da Estação.—Telephone n. 27.
Os chamados podem ser dirigidos Consultorio ou para a residencia.

SANTO ANTONIO DO CRIADOR.—Minas Geraes, Fevereiro 6.—« Julgando de inestimavel valor o producto chimico Emulsão de Scott não posso deixar de patentear minha inteira confiança na administração de tão util e agradavel preparado. Que bella acquisição para a therapeutica infantil!

Sendo de effeito tão prompto e proveitoso prescrevo-o sempre. Debaixo da influencia de tão util agente therapeutico, vê-se dentro em pouco a nutrição realisar-se, as forças organicas se levantarem energicamente, a assimilação fazer-se mais activamente e afinal o estado geral adquirir uma frescura e viço admiraveis! Sobretudo nas senhoras e crianças que o toleram perfeitamente.

Nos individuos lymphaticos e escrofulosos é de um recurso glorioso. Alimenta curando, e cura alimentando. Considero portanto de optimo valor a descoberta dos Srs. Scott & Bowne. Dr. Agostinho Magalhães, Especialista em molestias das crianças e partos, pela Faculdade do Rio de Janeiro.»

Dr Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá Consulta, de 2 ás 3 horas da tarde.
Residencia—Rua Real da Torre—Magdalena

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.
Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e das mulheres.
Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
Chamados por escripto e a qualquer hora.
Telephone 602.

EU ERA ASSIM

Illm. Sr. Honorio do Prado—O grande contentamento de que me acho possuido, bem como o dever de gratidão me levam a communicar-vos que, soffrendo horrivelmente de uma bronchite asthmatica ha muitos annos, sem poder dormir por falta de ar, resolvi experimentar o vosso Xarope de alcatrão de jatahy, e com grande satisfação para mim e toda a minha familia me vi curado em poucos dias
Pode V. S. fazer desta o uso que lhe convier.
Altabyra do Campo (Minas), 25 de Dezembro de 1894
ARIOVISTO DE ALMEIDA REGO.

O Dr. Affonso Woodley
residente em Lençóes S. Paulo, attesta os bons effeitos do *Alcatrão de Jatahy* de Honorio do Prado, e o receita.

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO
Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.
Resicencia em Olinda.—Rua Mathias Ferreira n. 43.
Chamados por escripto.

Dr Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38
Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Moletias de creanças.
Encarrega-se de analyse chimicas e microscopicas.
Consultas do meio dia ás [illegible] horas

Dr. Nunes Coimbra

MEDICO E PARTEIRO
Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.
Consultorio: Rua Marquez de Olinda n. 64, das 12 ás 2 horas da tarde,
Residencia; em Fernandes Vieira n. 7.
Telephone: n. 387.
Chamados: a qualquer hora.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pelas Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.
Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.
Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.
A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.
Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e Gazeta da Tarde provam o que dizemos
Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos de maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receié causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguinoleno nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.
Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.
Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosa, e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.
Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.
Nos grandes incommodo das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de darto com fegaooréur, um resltado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.
Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combáter, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d'agua fria.
De um a trez annos, 15 gottas
De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.
Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.
Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.
Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.
Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.
Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a influenza, febril, (defluxos) acompanhado de *coryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
ETHER BROMADO
DE
Ildeffonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.
Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.
PERNAMBUCO

EDITAES

Secretaria da Industria
1.ª DIRECTORIA

Por esta Repartição se faz publico que no dia 1 de Agosto vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os concertos necessarios á ponte sobre o rio Serinhãem, em terras do engenho Anjo, e para os reparos do que precisa o predio em que funcciona a cadeia do Rio Formoso, orçados em 8:572$014 o 1.º e em 2:593$096 o 2.º
As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:
1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.
2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.
Os concurrentes deverão além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.
Para ser admitido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia correspondente a 6% do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.
Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.
Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção d'esta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.
Recife, 16 de Julho de 1898.
M. Brunet,

O Dr. José Francisco de Goes Cavalcanti, Juiz de Direito d'este municipio de Palmares, Estado de Pernambuco em virtude da Lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que pelo Cidadão Benjamim Pereira de Araujo me foi dirigida a petição do teor seguinte:
Illm. Sr. Dr. Juiz de Direito.—Benjamim Pereira de Araujo, tendo cumprido a concordata judicial que obtivera dos seus credores, dos quaes uns receberam e deram quitação, e outros que recuzaram receber a porcentagem na fórma da concordata, ficaram pagos pela consignação em deposito nos termos do art. 393, § 1.º do Regulamento n. 737 de 25 de Novembro de 1850, vem requerer a V. S.ª que digne-se de julgal-o rehabilitado, de conformidade com os artigos 86 e 87 do Decreto n. 917 de 24 de Outubro de 1890.
O Supplicante junta a folha corrida e duas certidões do deposito e mais trinta documentos.
Pede deferimento.
Preguiças, 31 de Maio de 1898.—Benjamim Pereira de Araujo.
Estava uma estampilha de tresentos réis legalmente inutilizada. E nada mais se continha na petição acima copiada na qual exarei o despacho do teor seguinte:
Junte-se com os documentos incluzos aos autos competentes.
Palmares, 31 de Maio de 1898.—Góes Cavalcanti.
E nada mais se continha no despacho acima copiado.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, o qual será afixado no logar do costume, lavrando o porteiro a respectiva certidão e publicado pela imprensa.
Dado e passado n'esta cidade de Palmares ao primeiro dia do mez de Julho de 1898. Eu Hermelindo de Oliveira Alcoforado, Escrivão o escrevi. Jose Francisco de Góes Cavalcanti.
Estava legalmente sellada. E nada mais se continha no edital acima copiado, do proprio original que foi afixado, dou fé.
Palmares, 1.º de Julho de 1898.
O Escrivão,
Hermelindo de Almeida Alcoforado.

Secretaria da Industria
1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 6 de Agosto, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas devidamente selladas e em cartas fechadas, para os concertos de que necessita a ponte "Duas Barras," sobre o rio Amaragy, no municipio de Gamelleira, orçada em 8:720$800.
As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas.
1.ª As que não foram organisadas de accordo com o presente edital;
2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.
Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.
Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia, que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.
Perderá o direito a essa caução o contractante preferido, que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.
Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.
Recife, 23 de Julho de 1898.
O director,
M. Brunet.

Secretaria da Industria
1.ª Directoria

Por esta Repartição se faz publico que o dia 6 de Agosto vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas devidamente selladas, em cartas fechadas, para os reparos de que precisa a ponte sobre o rio Tapacurá, na cidade da Victoria, orçados em 13:159$245.
As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:
1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.
2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.
Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.
Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que, se fôr aceita sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.
Perderá o direito a sua caução o contractante preferido que, convidado para consignar o contracto a isto se recusar.
Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o Orçamento respectivo.
Recife, 19 de Julho de 1898.
O Director,
M. Brunet.

Secretaria da Instrucção Publica em 16 de Julho de 1898.
EDITAL N. 23
Praso de 60 dias

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral Interino, a professora Balbina Rosa Leal, nomeada por acto de 6 do corrente, do Dr Governador do Estado para reger a cadeira do sexo feminino de Leopoldina na que lhe fica marcado o praso de 60 dias a contar da data do presente para assumir o exercicio da referida cadeira
O Secretario,
Pergentino S. de A. Galvão.

O Dr. Arthur Freire, juiz do segundo districto municipal e substituto parcial do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faço saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa que, á requerimento dos respectivos syndicos, ficou adiada para o dia 9 de Agosto proximo vindouro a reunião dos credores da massa fallida de Teixeira Bastos & C.
Convoco, portanto os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se a verificação dos respectivos creditos e ás demais formalidades e diligencias determinadas por lei.
E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados passou o presente Edital com outro de igual theor que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 29 de Julho de 1898.
Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.
Arthur Freire

Edital
Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 25 de Julho de 1898.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico que se acha aberta concurrencia nesta Directoria, com o prazo de sessenta dias, a contar desta data, para apresentação de propostas, devidamente selladas e fechadas, para extracção da loterias decretadas pelo n. 9 do art. 1.º das disposições Geraes da lei n. 315 de 30 de Junho ultimo.
O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha

O Dr. Arthur Freire, juiz do Segundo districto municipal e substituto parcial do juiz de direito do commercio, da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que a reunião de credores da massa fallida de Caetano Genro & C. que estava annunciada para o dia 26 do corrente, deixou de ter lugar por impedimento do juiz, ficando a mesma transferida para o dia 10 de Agosto proximo vindouro, ao meio dia, na sala das audiencias.
Convoco, portanto, os referidos credores para se reunirem no dia, hora e logar acima designados, afim de resolver-se sobre o parecer da commissão verificadora de creditos e proceder-se nos demais termos da fallencia, inclusive proposta de concordata que possa apparecer ou contracto da união, sendo essa a ultima reunião para dito fim.
E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos se passou o presente edital com outro de igual theor, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 29 de Julho de 1898.
Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.
Arthur Freire.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 22 de Julho de 1898. — 1.ª Directoria — 2.ª Secção.

De ordem do Exm. Sr Dr. Governador e em observancia ao acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da Lei n. 329 de 8 do corrente, faço publico, para o conhecimento dos interessados que se acha vago o Juizado de Direito do municipio de Leopoldina em consequencia da remoção, por Decreto d'esta data, do magistrado que o exercia, bacharel Olympio Bonald da Cunha Pedrosa para o de Flores.
A vaga de que se trata será preenchida por um Juiz de Direito dentro os trez mais antigos dos que requererem remoção no praze de 30 dias, ou mediante proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado; se nenhum a requerer ou si o Procurador Geral não propuzer a remoção de algum Juiz será feita a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.
O Director,
Affonso B. de Medeiros

Secretaria da Instrucção Publica, em 8 de Julho de 1898.
EDITAL N. 21
Prazo de 25 dias

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral, á professora Felisbella Amalia de Miranda que, tendo sido transferida por acto de 4 do corrente a sua cadeira do povoado Macacos, do municipio de Gravatá, para o de Russinha do mesmo municipio, sem seu prejuizo, que lhe fica marcado o praso de 25 dias, a contar da data do presente, para assumir o exercicio.
O Secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo.

Relação dos contribuintes sujeitos ao imposto de patente de aguardente, quer pura quer transformada, na freguezia de Santo Antonio, verificada pelo escripturario Antonio J. C. de Araujo, exercicio de 1898 á 1899.

Rua 15 de Novembro n. 14, Alfredo Henrique S. Lisbôa, taverna	200$000
15 de Novembro n. 16, Pontes & Irmão, hotel	40$000
15 de Novembro n. 28|30, J. Rodrigues Maia & C., taverna	200$000
15 de Novembro n. 40, Pereira Ferreira & C., taverna	200$000
15 de Novembro n. 83, Pedro Alexandrino Maia e Silva	40$000
Caes da Regeneração n. 26, Angelo Villaça, bilhar	40$000
Caes da Regeneração n. 52, Manoel Francisco de Souza, taverna	100$000
Caes da Regeneração, Liberalino José dos Santos, kiosque	40$000
Caes da Regeneração, Antonio José Muniz, kiosque	40$000
Caes da Regeneração, David Pereira, kiosque	40$000
Caes da Regeneração, Amaro Emiliano Soares, kiosque	40$000
Caes da Regeneração, Florencio de Azevedo Campos, kiosque	40$000
Caes da Regeneração, Laurentino do Rego Barros, kiosque	40$000
Cabugá n. 11, Joaquim Christovão Cunha, taverna	200$000
Duque de Caxias n. 2, Joaquim Francisco da Silva Lemos, taverna	150$000
Duque de Caxias n. 29, Ernesto Vasconcellos, hotel	40$000
Barão da Victoria n. 60, Alves & C., taverna	150$000
Barão da Victoria ns. 1|3, José Fernandes Lima, taverna	200$000
Duque de Caxias n. 37, A Lisboa, hotel	40$000
Barão da Victoria n. 60, Alves de Freitas & Irmão, taverna	200$000
Trincheiras n. 48, Manoel Lacerda Irmão, taverna	100$000
Larangeiras ns. 8|10, José Gomes & C., hotel	40$000
Travessa do Queimado n. 1, Possidonio de Mello & C., hotel	40$000
Travessa do Queimado n. 3, José Rodrigues & C., taverna	150$000
Travessa do Queimado n. 9, Antonio Joaquim da Costa, taverna	200$000
Travessa do Duque de Caxias n. 2, Manoel Alves, hotel	40$000
Travessa do Duque de Caxias n. 8, J. Fernandes Dias, hotel	40$000
Travessa do Duque de Caxias n. 16, Manoel Joaquim A. Ribeiro, taverna	200$000
Largo do Rosario n. 14, Manoel José Vieira, taverna	200$000
Largo do Rosario n. 20, José Domingues de Oliveira, taverna	150$000
Largo do Rosario n. 22, Rosa Perpetua do Alexandria taverna	40$000
Largo do Rosario n. 44, Antonio Marques & C., taverna	200$000
Largo do Rosario n. 43, Soares Neves & C., taverna	200$000
Largo do Rosario n. 15, Julio de Oliveira & C., hotel	40$000
Largo do Rosario n. 23, Delphim Lopes da Cruz, taverna	200$000
Largo do Rosario n. 25, José Joaquim de Carvalho, hotel	40$000
Largo do Rosario ns 29|33, Manoel Pardal Garcia, hotel	40$000
Dr. Feitosa n. 18, Dourado Fontes & C., taverna	150$000
Dr Feitosa n. 40, Maria G. Bandeira Oliveira, taverna	40$000
Dr. Feitosa n. 9, Poças Mendes & C., taverna	200$000
Dr. Feitosa n. 47, Francisco Marques & C., taverna	150$000
Largo do Barão de Lucena n. 6, Oliveira Montenegro, hotel	40$000
Largo do Barão de Lucena n. 12, Antonio Carlos Guimarães, quitanda	40$000
Largo do Barão de Lucena n. 11, Gomes Augusto Guio de Miranda, taverna	200$000
Largo do Barão de Lucena n. 16, Manoel Martins Gomes, taverna	200$000
Largo do Barão de Lucena n. 30, Joseph Ferreira Guimarães, botequim	40$000
Largo do Barão de Lucena, n. 21, Manoel Maria do Nascimento, hotel	40$000
Francisco Jacintho n. 70, Cunha Soares, taverna	150$000
Francisco Jacintho n. 24, Vieira & Silva, taverna	[illegible]
Francisco Jacintho n. 72, Zeferino Valente & C. taverna	200$000
João do Rego n. 2, Basilio Magno da Silva, taverna	200$000
João do Rego n. 6, Guimarães Andrade, botequim	20$000
João do Rego n. 8, Luiz Fernandes da Costa, taverna	100$000
João do Rego n. 32, Manoel G. Velloso, taverna	100$000
João do Rego n. 24, Ricardo Guerra & C., taverna	100$000
Barão de Villa-Bella n. 3, Alves dos Santos & C., taverna	200$000
Barão de Villa-Bella n. 11, Joaquim L. Fieza Lima, taverna	150$000
Barão de Villa Bella n. 9, João da Costa Bandeira Mello, botequim	40$000
Conselheiro Peretti n. 11, Eugenio Silva & C., taverna	100$000
Travessa da rua Ilha do Carvalho n. 3, Julio da Cunha Cabral, quitanda	40$000
Travessa da rua Ilha de Carvalho n. 6, Francisco V. da Silva Fernandes, taverna	150$000
Major Agostinho Bezerra n. 21, João Espindola da Costa, taverna	100$000
General Abreu e Lima n. 6, José Ferreira da Silva, taverna	100$000
General Abreu e Lima n. 8 Joaquim Pereira da Silva Reis, taverna	100$000
General Abreu e Lima n. 23, Francisco Maia & C., taverna	100$000
Pedro Ivo n. 10, Lourenço Braga & C., taverna	100$000
Pedro Ivo n. 25, Romano & C., taverna	100$000
Frei Caneca n. 2 Hilario Antonio do Monte, taverna	100$000
Paulino Camara n. 2, Manoel Joaquim Pereira Reis, taverna	100$000
Paulino Camara n. 44, Manoel Braga Alves, taverna	100$000
Pateo do Carmo n. 2, Dornellas Camara & C., taverna	200$000
Rua do Fogo n. 10, J. Baptista do amaral, hotel	40$000
Rua do Fogo n. 32, Gil & Rodrigues, taverna	100$000
Rua do Fogo n. 44, Toscano de Britto, hotel	40$000
Rua do Fogo n. 36, Tertuliano da Fonseca, casa de Pasto	40$000
Livramento n. 38, Lopes de Araujo, taverna	200$000
Penha ns. 6 e 8, Lopes Magalhães, taverna	200$000
Penha ns. 31 e 33, Alves Pedrosa & C., taverna	200$000
Largo da Penha n. 6, Joaquim Nogueira da Silva, taverna	150$000
Largo da Penha n. 8, Manoel Moreira da Silva, taverna	150$000
Largo da Penha n. 10, Manoel Pereira da Silva, taverna	200$000
Largo da Penha n. 12, José Augusto da Cunha, taverna	150$000
Visconde de Inhauma n. 1, José Gonçalves Oliveira Maia, taverna	150$000
Visconde de Inhauma n. 3, Fontes & C., taverna	200$000
Visconde de Inhauma n. 5, José Correia Leite, taverna	200$000
Visconde de Inhauma n. 9, Pereira Irmãos, hotel	40$000
Visconde de Inhauma n. 45, Antonio Silva, taverna	150$000
Visconde de Inhauma n. 31, Silva Pereira & C., taverna	150$000
Visconde de Inhauma n. 53, Adriano Pereira da Luz, taverna	150$000
Visconde de Inhauma n. 59, Joaquim José de Araujo, taverna	150$000
Visconde de Inhauma n. 63, José Salgado & C., taverna	120$000
Visconde de Inhauma n. 65, José Maria de Souza, taverna	100$000
Visconde de Inhauma n. 69, Antonio Carvalho Monteiro, taverna	100$000
Visconde de Inhauma n. 73, Joaquim Carneiro Barbosa, taverna	100$000
Visconde de Inhauma n. 75, José Francisco Ferreira, taverna	100$000
Pedro Affonso n. 4, Meira e Silva, taverna	150$000
Pedro Affonso n. 46, Figueira Silva & C.	200$000
Pedro Affonso n. 82, Santos da Figueira & C., taverna	200$000
Pedro Affonso ns. 1 e 3, Figueira & C., taverna	150$000
Pedro Affonso ns. 9 e 11, Castro Maia & C., taverna	200$000
Pedro Affonso n. 43, Francisco Braga & C., taverna	200$000
Travessa do Arsenal Guerra n. 9, Antonio da Costa Teixeira, taverna	100$000
Marcilio Dias n. 14, Souza Mendes & C., taverna	200$000
Marcilio Dias n. 16, Antonio Guilherme dos Santos, taverna	100$000
Marcilio Dias n. 74, João Pereira Martins, taverna	150$000
Marcilio Dias n. 91, Martins Vianna, taverna	150$000
Largo de S. Pedro n. 2, Miguel de Azevedo Andrade, taverna	150$000
Largo de S. Pedro n. 4, João Antonio do Nascimento, taverna	40$000
Largo de S. Pedro n. 8, Manoel Martins, hotel	40$000
Coronel Suassuna n. 1, Joaquim Alves & C., taverna	150$000
Coronel Suassuna n. 17, Gonçalves|Dias Irmão taverna	150$000
Coronel Suassuna n. 27, Manoel de Oliveira	40$000
Coronel Suassuna n. 52, Fredovino Nunes da Silva, casa de pasto	40$000
Lomas Valentinas n. 46, Xavier Coutinho, taverna	100$000
Lomas Valentinas n. 15, Antonio da Costa Silva, taverna	100$000
Santa Thereza n. 30, Alfredo Pimentel da Silva, taverna	40$000
Santa Thereza n. 60, Vicente José da Silva, taverna	40$000
Tobias Barretto n. 24, Antonio Cardoso, taverna	100$000
Tobias Barretto n. 31, Nogueira Irmãos, taverna	100$000
Frei Caneca n. 4, Arthur de Albuquerque, taverna	100$000
21 de Maio n. 11, Pedro Gonçalves, taverna	40$000
Marquez do Herval n. 83, Antonio Coelho dos Santos, taverna	100$000
Marquez do Herval n. 73, Firmino Leite Alves, taverna	100$000
Marquez do Herval, Manoel Leite, kiosque	40$000
Marquez do Herval, João A. Oliveira, kiosque	40$000
Marquez do Herval, José Severiano dos Santos, kiosque	40$000
Largo da Praceta n. 1, Polybio de Oliveira Pinto, taverna	100$000
Cadeia Nova, Silva & C, taverna	40$000
Travessa do Livramento n. 8, Gomes de Albuquerque, hotel	40$000

Relação dos contribuintes sujeitos ao imposto de 40% no exercicio de 1898 a 1899 da freguezia da Graça feita pelo 1.º escripturario Alfredo Gibson.

Visconde de Goyanna n. 219, Manoel Carpinteiro de Souza, açougue	120$000
Cricias n. 23, Paula José Mendes, funileiro	24$000
Pernambucanas n. 2, Manoel Carpinteiro e Souza, açougue	72$000
Pernambucanas n. 4, José Ernesto da Silva, officina de calçados	32$000
Pernambucanas n. 6, Mariano Tavares, officina de calçados	32$000
Pernambucanas n. 23, Liberato da Matta, açougue	96$000
Joaquim Nabuco n. 18, Arthur Gomes, barbeiro	40$000
Joaquim Nabuco n. 22, Manoel Paulo de Albuquerque, açougue	96$000
Joaquim Nabuco n. 39, Antonio Jeronymo de Almeida, barbeiro	40$000
Joaquim Nabuco n. 41, viuva de Manoel Carpinteiro e Souza, açougue	89$000
Joaquim Nabuco n. 47, Daciano da Porciuncula & C, deposito de seccos	40$000
Visconde Loyo n. 1 A, João dos Santos Raposo, açougue	80$000
Estrada da Ponte de Uchoa n. 23, Monteiro Irmãos açougue	48$000
Estrada da Ponte de Uchoa n. 57, O mesmo, açougue	72$000
Estrada da Ponte de Uchoa, sem numero, Possidonio Fiuza Lima, açougue	80$000
Estrada de Belém n. 4, O mesmo, açougue	160$000
Estrada de Belém sem numero, Luiz Botelho, açougue	72$000
Cruz das Almas n. 8, Companhia de carne verde, açougue	96$000
Estrada de João de Barros sem numero, Clarindo & C, açougue	48$000
Estrada de João de Barros n. 6 L, Monteiro Irmãos & C, açougue	96$000
Estrada de Beberibe n. 1, Dr. Gabriel de Araujo, estabulos	80$000
Encruzilhada sem numero, Ludovico Gomes, açougue	192$000
Estrada de Belém n. 1, João Fernandes da Silva Mello, açougue	120$000
Estrada Santo Amaro n. 3, José Bento de Souza Mass, açougue	96$000

Relação dos contribuintes da freguezia da Varzea, collectas para a contribuição do imposto de 40% relativo ao exercicio de 1898 a 1899 e verificada pelo 1.º escripturario Isidoro Ferreira.

Estrada Nova	
176 Antonio Francisco dos Prazeres, rancho	120$000
S. Francisco de Paula	
15 Antonio Pedro da Costa, açougue	120$000
[illegible]	
Sem numero Antonia Francisca de Jesus olaria	400$000
Sem numero Francisco de Hollanda Cavalcanti, olaria	120$000
Sem numero Ludovina U. R. Campello, olaria	160$000
Barreiras	
Sem numero João Pedro Fernandes, deposito	40$000
Sem numero Antonio Martins da Silva, açougue	60$000
Sem numero Joaquim Francisco Ribeiro, rancho	96$000
Sem numero, O mesmo, rancho	72$000
Sem numero, Bento Martins Moreira deposito	57$600
Sem numero, Herdeiros de Francisco S. de Paula, rancho	72$000
Barbalho	
Sem numero, Dr. Delphino Cavalcante de Albuquerque, olaria	240$000
S. João	
Sem numero, Luiz de França Silveira, açougue	72$000
N. 20 A. Florentino R. Campello, olaria	80$000

EDITAL

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do Commercio, da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faço saber aos que o presente Edital virem ou d'elle noticia tiverem que, por parte do Coronel Antonio Mariano Franco de Sá Junior me foi dirigida a petição do theor seguinte:
Petição.—Illm. Sr. Dr. Juiz Especial do Commercio.
Diz o Coronel Antonio Mariano Franco de Sá Junior Presidente no Estado do Maranhão e representado n'este Estado pelo Advogado constituido na procuração que juntou á petição do arresto requerido á V. S. contra o subdito italiano Miguel de Palo que, sendo-lhe este devedor da quantia de seis contos e oitocentos mil réis (6:800$000) recebido do supplicante em moeda legal para compras de apparelhos aperfeiçoados para um estabelecimento industrial que o mesmo supplicante pretendia fundar n'aquelle Estado succedeu que de posse o supplicado da mencionada quantia destrahio-a em objectos differentes d'aquelles para que fôra destinado dando-lhe em pagamento uma letra de cambio saccada contra o seu pai Luigi de Palo, na Italia, a qual como se vê no original junto aos autos do arresto não foi paga no seu vencimento. Pelo que quer o supplicante fazer citar ao supplicado para na primeira d'este Juizo vêr assignar-lhe os dez dias da lei, para dentro d'elles pagar ou allegar por via de embargos as excepções e defeza que tiver e ser afinal condemnado á pagar ao supplicante a referida quantia de seis contos e oitocentos mil réis (6:800$000) juros e custas, ficando outro sim citado para todos os termos da causa até final sentença e sua execução.
E como se ache ausente o supplicado em logar incerto precisa o supplicante cital-o por edictos, para o que requer á V. S. digne-se de admitti-lo á justificar a sua ausencia e julgal-a quanto baste mandar, affixar edictos com o praso de 30 dias, afim de ser por elles citado o suplicado.
Pede a V. S. que a esta seja D. por dependencia ao escrivão a quem tocou na distribuição o arresto requerido, uma vez que a este juntou o supplicante os documentos, que instruem a presente petição.
N'estes termos —P. deferimento.—E. R. M.—Recife, 22 de Abril de 1898.
O Advogado, Leopoldo A. Cezar de Gusmão, (Sellada legalmente). E mais se não continha em dita petição na qual proferi o despacho e foi lançada a distribuição dos theores seguintes:
Despacho.—D. e A. e juntos os documentos respectivos procêda-se a citação na fórma requerida (praso de 30 dias). Recife, 25 de Abril de 1898.—José Julião.—Distribuição.—A. Walcacer Oliveira. E mais se não continha em ditos despachos e distribuição, aqui fielmente copiados.
E tendo o supplicante produzido suas testemunhas que depozeram convenientemente acêrca do allegado em dita petição acima transcripta e sendo os autos sellados e preparados subiram á minha conclusão e n'elles proferi a sentença do theor seguinte:
Sentença.—Julgo provada a ausencia do devedor Miguel de Palo e mando que se procêda a citação edital com o praso de 60 dias. pagas as custas.—Recife, 23 de Maio de 1898.—José Julião R. Pinto de Souza.
Nada mais se continha em dita sentença, aqui bem e fielmente copiada e em virtude da qual o respectivo Escrivão passou o presente Edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citado a Miguel de Palo, para comparecer á primeira audiencia d'este Juizo, findo o praso de 60 dias, contados da data da publicação d'este, afim de vêr propor-se-lhe uma acção decendial e assignar-se-lhe os dez dias da lei para dentro d'elles pagar ao Coronel Antonio Mariano Franco de Sá Junior a quantia pedida na petição que fica transcripta juros e custas, ou allegar os embargos que tiver pena de

revelia; sendo o Supplicado citado para todo o conteúdo da dita petição e para todos os termos da acção, até sentença final e sua execução e sciente de que as audiencias d'este Juizo, são ás Quinta-feiras, ao meio dia, na sala dos auditorios d'esta capital.

E para que chegue a noticia ao conhecimento do dito Supplicado Miguel de Palo e de quem mais interessar possa, se passou o presente Edital e mais dois de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 31 Maio de 1898. Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

EDITAL

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do Commercio, da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem, ou d'elle noticia tiverem que, á requerimento dos respectivos Syndicos ficou addiada para o dia 1.º de Agosto proximo vindouro a reunião dos credores da massa fallida de Coelho & Fernandes, que estava annunciada para o dia 22 do corrente.

Convoco, portanto, os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se a verificação dos respectivos creditos e ás demais formalidades e diligencias determinadas por lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados se passou o presente Edital com outro de igual theor que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 22 de Julho de 1898. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

Banco Popular

Communicamos aos interessados que a partir de 1 do corrente, este Banco só abonará juros a razão de 4 % ao anno nas antigas contas de peculio, hoje de aviso, de accordo com as clausulas já existentes.

Recife, 4 de Julho de 1898.

Pelo Banco Popular,
Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas á virem receber de dia 21 em diante, o 17.º dividendo de suas acções, na razão de 10 % ao anno, ou 2$000 por acção, correspondente ao 1.º semestre findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 18 de Julho de 1898.

O secretario,
A. F. Pereira de Carvalho

A' Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Univ.·.

AUG.·. E RESP.·. L.·. CAP.·.
VIGILANCIA E SEGREDO
S.·. F.·. U.·.

São convidados os OObr.·. do nosso quadro, a assistirem, com suas Exmas. Familias, a ceremonia da inauguração do novo templ.·. da nossa cháca co-irmã Cavalleiros da Cruz, ás 7 horas da noite de sabbado 30 do corrente, á rua do Imperador n. 3.

Or.·. do Recife, 27 de Julho de 1898.
E.·. V.·.

J.·. S.·. S.·. 18.·.
Secr.·.

Companhia Florestal Agricola

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas ficam a disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio desta Companhia, á rua do Bom Jesus n. 8, a cópia do balanço e os documentos relativos ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.

Recife, 26 de Julho de 1898.

O director secretario,
Dr. *Milet.*

Veneral Confraria de Sant'Anna da igreja da Santa Cruz

Assembléa geral para eleição

De ordem do irmão regedor convido a todos os irmãos desta Confraria, que estiverem no goso de seus direitos, a comparecerem nesta igreja, domingo, 31 do corrente, polas 9 horas da manhã, afim de assistirem á missa votiva do Espirito Santo, a qual será applicada em intenção dos que comparecerem e em seguida, reunidos em assembléa geral, de conformidade com o art. 61 do compromisso, proceder-se a eleição dos membros do conselho administrativo que a tem de reger esta Confraria no anno compromissal de 1898 á 1899.

Secretaria do conselho administrativo da Confraria de Sant'Anna, da igreja da Santa Cruz, em 28 de Julho de 1898.

O secretario,
Antonio Alves Vilella.

Companhia Indemnisadora

ESTABELECIDA EM 1855

Capital Rs. . . . . . 1.000:000$000

Toma seguros maritimos e terrestres
RUA DO BOM JESUS N. 33, RECIFE

Os Directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
José Ferreira Marques.

Commando do 2.º Districto Militar do Recife, em 12 de Julho de 1898.

Determina o cidadão general de brigada Arthur Oscar Andrade Guimarães, commandante do districto, o comparecimento neste quartel general, do tenente do 40.º batalhão de infantaria Candido Borges Castello-Branco, que se acha ausente por excesso de licença.

Abilio Augusto de Noronha e Silva,
Capitão-secretario.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY
LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA
Rua da Cruz n. 10

Companhia Fabrica de Estopa

Em cumprimento ao disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, de leis das Sociedades Anonymas, acha-se á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 15, 1.º andar, cópia do balanço e mais documentos relativos ao anno social findo em 30 de Junho proximo findo.

Recife, 27 de Julho de 1898.

Geo C. Gaire,
Director-presidente.

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . .	£	3.000.000
Fundos accumulados . .	£	3.780.000
RECEITA ANNUAL:		
De premios contra fogo. .	£	626.000
De premios sobre vidas . .	£	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanisch Hampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR
Desterro

E' esperado da Europa até o dia 10 de Agosto, e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1.º andar

Empreza de Navegação Gram-Pará

O VAPOR
Guajará
Commandante Joaquim Esteves

Esperado do norte até o dia 1 de Agosto, seguirá depois de curta demora para
Santos e Rio de Janeiro

O VAPOR
Salinas
Commandante Xavier

Presentemente n'este porto, seguirá sem demora para o
Ceará e Pará

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Amorim, Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 56

Porto

O patacho nacional JOVEN IRENE, seguirá brevemente para o porto acima, para onde recebe carga a frete.

Para carga e frete, trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Amorim Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 56

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Paranaguá
Commandante Conen

Espera-se da Europa até o dia 1.º de Agosto, seguindo depois da indispensavel demora para
Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto á Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs. Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9
1.º andar

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR
Espirito Santo
Commandante J. P. d'Azevedo

E' esperado dos portos do sul no dia 31 do corrente e seguirá para os do norte no dia seguinte.

O paquete
Manaus

E' esperado dos portos do norte no dia 2 de Agosto e seguirá para os do sul no mesmo dia.

A tratar com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS—POSTE FRANÇAIS
Linhas do Atlantico

E' esperado do sul até o dia 2 de Agosto o vapor francez
Médoc
Commandante Martin

Entrará no porto

o qual depois da demora necessaria seguirá para Bordeaux, com escala por
Las Palmas e Lisbôa

E' esperado do sul no dia 7 de Agosto o paquete francez
Cordillère
Commandante Baule

o qual depois da demora indispensavel seguirá para Bordeaux, com escala por
Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois da descarga das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados, quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Lingueta n. 16, 1.º andar,
na frente
Telephone n. 8

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor
Clyde
Commandante T. W. Powles

Espera-se do sul a 31 do corrente, e seguirá para
Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

O VAPOR
Magdalena
Commandante J. Pope

E' esperado da Europa até o dia 4 de Agosto, e seguirá apoz a demora indispensavel para
Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Esta Companhia resolveu crear passagens de ida e volta na segunda classe de todos os seus vapores.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

Agente Oliveira

LEILÃO

De armação e resto de generos, balança, pesos e medidas, cofre e diversas pipas, e mais uma importante mobilia de jacarandá existentes no estabelecimento sito á rua do Brum n. 53.

Terça-feira, 2 do corrente
A's 11 horas em ponto
Em o mesmo estabelecimento

O agente Oliveira, competentemente autorisado, levará á leilão a armação e mais generos existentes no estabelecimento acima.

Os senhores pretendentes desde já poderão ir examinar a referida armação e mais generos.

DIVERSOS

— Vende-se onze vãos de amarello, de primeira qualidade, sendo grades e postigos, obras novas que ainda não foram servidas. Todos nas dimenções exigidas pela Intendencia; a tratar na rua do Cabugá n. 3, A.

— Vende-se um bom estabelecimento de molhados, bem afreguezado, n'um dos melhores pontos da freguezia de S. José, sendo o motivo dessa venda devido o dono querer retirar-se para fora do Estado.

Quem pretender dirija-se á rua Marquez do Herval n. 165.

— ALUGA-SE um sitio á rua Luiz do Rego n. 35 A, com commodos para grande familia, com 1 sala de visita, 2 quartos, 1 sala de jantar, 1 sotão com 2 quartos e 1 saleta, cozinha, 2 quartos para criado o 1 para deposito de carvão, agua encanada, gaz e 1 banheiro, jardim, parreiral e diversas fructeiras; a tratar á rua Duque de Caxias n. 71, ou na mesma.

Demarcações de terras.—Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptario na cidade da Escada, na rua do Rio n. 12.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira e de um copeiro; a tratar no Caes de Capibaribe n. 30, Serraria Pernambucana.

Beberibe

Traspassa-se as chaves de uma bôa chacara, proxima da estação de Beberibe, com excellentes commodos, sitio com muitas fructeiras, banho atraz da mesma casa; a tratar na rua do Livramento n. 8.

A PROVIDENTE

Companhia Brazileira de Seguros

SE'DE—RIO DE JANEIRO

Agencia em Pernambuco—Rua do Commercio n. 42

Realiza seguros de
VIDA, TERRESTRES, MARITIMOS E CONTRA ACCIDENTES
Em boas condições

A PROVIDENTE tem pago seus sinistros com toda a pontualidade

Administração:

Director-presidente, Francisco Leonardo Gomes.
Director-secretario, Domingos Gomes Junior.
Director-gerente, Antonio Lima dos Reis.
Thesoureiro, commendador Antonio José Duarte Lima.

GERENTE DA SUCCURSAL EM PERNAMBUCO
Arthur de Barros.

D. Angelica Rosa do Passo Antunes

2.º dia

José Joaquim Antunes tem de mandar resar missa na capella de Beberibe, por alma de sua presada esposa, D. Angelica Rosa do Passo Antunes, ás 8 horas da manhã de segunda-feira, 1 de Agosto e pede aos seus parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade, o que muito agradecerá.

Ao commercio

O abaixo assignado, avisa ao commercio e ao publico que, nesta data, vendeu ao Sr. Guilherme Pereira da Fonseca, o seu estabelecimento de molhados sito á rua Visconde de Albuquerque n. 23, livre e desembaraçado de qualquer onus; e se alguem se julgar com direito ao mesmo, queira apresentar-se no praso de tres dias, da data da publicação.

Recife, 26 de Julho de 1898.
Salviano Bandeira de Mello.

Ao commercio

O abaixo assignado, avisa ao commercio e ao publico, que nesta data comprou ao Sr. Salviano Bandeira de Mello o seu estabelecimento de molhados sito á rua Visconde de Albuquerque n. 23, livre e desembaraçado de qualquer onus; e se alguem se julgar com direito ao mesmo, queira apresentar-se no praso de tres dias, da data da publicação.

Recife, 26 de Julho de 1898.
Guilherme Pereira da Fonseca.

Instituto Internacional
DE
Ensino superior, Educação e Escola de commercio
Uetersen, perto de Hamburgo (Allemanha)
FUNDADO EM 1855

Este Instituto offerece acolhimento esmerado aos meninos e moços de todos os paizes.

ENSINO cuidadoso em todas as sciencias.
CURSOS especiaes para a sciencia commercial.
MUITOS ESTRANGEIROS.
CASA espaçosa, com parque.
PROFESSORES de reconhecido merito.
RESULTADOS magnificos.
REFERENCIAS de primeira ordem nas cinco partes do mundo.
PROSPECTOS EM 10 LINGUAS.

Director, A. Meyer Wellentrup

Caixeiro fiel

O Joca Arara precisa de um.
Não quer gallo e sim frango.

Ao commercio

Declaramos que nesta data retirou-se de nossa casa commercial o associado Piragibe Hagissé da Silva Costa, ficando a firma de posse de todo o activo e passivo sob sua responsabilidade.

Recife, 30 de Julho de 1898.
Medeiros Irmão & C.

Hotel e Hospedaria
Progresso

Na cidade de Gravatá

Manoel Domingues de Souza dispondo de uma longa pratica e sendo reconhecido perito na arte culinaria, depois de percorrer diversos pontos em busca de melhoras para sua saúde, foi achar em Gravatá todos os requisitos necessarios.

Em vista do que resolveu montar alli um estabelecimento no HYG-LIF offerecendo excellente hospedagem á par de uma apetitosa mesa, tanto aos Srs. visitantes como ás pessoas que desejarem demorar-se, pois resolveu fazer os preços mais commodos possiveis.

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisbôa

Artigos para lubrificação. Preços sem competencia

VENDEM
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 5

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções e applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larangeiras n. 16

Engenho

Vende-se um engenho na comarca de Jaboatão, distante da estação de Tapera 1 1/2 legua, muitos bons terrenos, muitas mattas, bem montado, movido a agua com proporções para safrejar 2500 pães annuaes: vende-se em muito bôas condições. A tratar com Monteiro & Ferreira, rua 15 de Novembro n. 54.

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	5$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs.	12$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc.	3$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	12$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol. enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	3$000
Vôos e Quédas, versos, 1 vol. enc.	3$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	5$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
Julio de Castilho—Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brasil e a Hollanda, 1 vol. enc. fino	5$000
Bibliotheca do Povo, 12 vols. encs.	40$000
Morte de D. João, romance, 1 vol. enc.	3$000
Contos do Pedro vo, romance, 1 vol. enc.	3$000
O Abandonado, por Julio Verne, vol. enc.	2$000
Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel Malagrida, romance, 1 vol. enc.	3$000
Neto do Açoitado, romance historico. 1 vol. enc.	3$000
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	3$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc.	3$000
Caricaturas em proza por Luiz Andrado, 1 vol. enc.	3$000
O Pastor e a Ovelha, obra rara e esgotada, pelo finado bispo D. João, 1 vol. enc.	20$000
O Birajara, lenda, 1 vol. enc.	3$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos, 1 vol. enc., obra rara	5$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
P. de Kock—João, 2 vols. enc.	5$000
As mil e uma mulheres, 4 vols. encs.	12$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	2$500
Arnaldo Gama—O filho do Baldaiá, 1 vol. enc.	5$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. enc., finos	6$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	3$000
Leonor, D'Amboiso, 1 vol. enc.	2$000
As obras de Julio Verne, 45 vols. encs.	50$000
Tres Poemas em proza e verso, por Gomes Junior, 1 vol. enc.	3$000
Typos de cara dura, 1 vol. broch.	1$000
Carta sobre a Companhia de Jesus, 1 vol. broch.	2$000
Miscelania Religiosa, por Pinto de Campos obra rara, 1 vol. broch	3$000
Ao cidadão Aniceto, versos do Cigano ao Dr. Chinez, raro, 1 vol. broch.	2$500
Oração funebre do bispo D. Vital, 1 vol. broch.	2$000
Propaganda religiosa Christo e Papa em prosa e verso, 1 vol. broch., raro	2$000
Desejos de Maio, poemeto, 1 vol. broch., raro	1$500
Factos da Historia de Pernambuco, 1 vol. enc.	2$000
Bibliotheca do Povo, 34 cadernnhos, broch.	8$000
Um mysterio de familia, por F. Tavora, 1 vol. broch.	2$500
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broch., mesmo autor	2$500
Vozes da historia pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. broch.	2$500

Em Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28, se dirá quem vend, fazendo-se um abatimento de 15 0/0 a quem comprar todos.

Tambem vende-se uma collecção de Leis Estadoaes desde o anno de 1835 até o presente.

Os livros estão em perfeito estado de conservação.

Vinho de Pelotas

Chegado no ultimo vapor; a tratar á rua do Commercio n. 15, escriptorio de M. S. Maia & C.

Companhia Manufactora de Phosphoros
FABRICA DA TORRE
Pernambuco

A Companhia Manufactora de Phosphoros, tendo empregado os meios ao seu alcance, para que a sua fabrica na Torre produzisse quantidade de phosphoros mais que sufficiente ao consumo total deste Estado, e que em qualidade nada deixassem a desejar sobre os que são importados da Europa e do Rio de Janeiro, e tendo isso conseguido, conforme se verifica do confronto entre uns e outros, espera que o respeitavel publico dará a preferencia de suas compras, certo de que será bem servido e protegerá desta forma uma industria que no seu pouco, contribue para o engrandecimento do nosso Estado.

DEPOSITO
Rua do Vigario n. 17, Recife.

Formicida Gubba

PRIVILEGIADO PELOS GOVERN
Brazileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivo; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O FUMO QUE PRODUZ DESTRÓE as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas nesta capital em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zefirino Ferreira Velloso, Emygdio Montenegro, superintendentes de hygiene Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, director da Instrucção Publica deram os mais completos resultados. Estes senhores concluem seu relatorio com a seguinte affirmativa: «podemos» pois, attestar que o formicida Gubba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas.)

Cada apparelho comprehendendo: machina, 5 latas de pó e uma dita de lubrificante, custa 160$000, liquido.

Vendem—MORAES DE OLIVEIRA & C.
Rua do Commercio 44
1.º ANDAR

Empregado

Precisa se de um rapaz com perfeitas habilitações de mercearia, dando referencia de sua conducta á rua Nova n. 69.

Oleo de mocotó

Oleo puro de mocotó, chegado no ultimo vapor; a tratar á rua do Commercio n. 15, escriptorio de M. S. Maia & C.

Primavera

Constando-me que por ordem do Sr. Antonio Moura vão ser vendidas drogas por mim fornecidas á sua pharmacia, em Primavera, e que estão actualmente guardadas em casa de um morador do engenho Bom-Jardim, de nome Miguel venho pela presente prevenir a quem passa interessar, que nenhum negocio faça com as referidas drogas, pois protesto fazer valer meus direitos contra quem quer que seja.

Recife, 23 de Julho de 1898.
M. J. Campos.

A melhor farinha para
ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS
e convalescentes é a
FARINHA DAS MERCÊS
PREPARADA PELO
DR. SABINO
PHARMACIA HOMŒPATHIC
Rua do Barão da Victoria—43

Pilôto

O patacho nacional JOVEN IRENE, precisa de um pilôto, afim de seguir para o Porto: a tratar a bordo, com o capitão.

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.

Para caça, pedreira e bombarda.

Qualidades garantidas.

GRATIS E FRANCO
o Snr. Alex. OLIVIER,
117, rue du Temple, Paris,
manda o seu Catalogo de Joalheiria, Bótões, Pentes e Portamoeda a qualquer Joalheiro. Armarinheiro, que d'elle fizer pedido.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso dos cigarros compostos. Interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barro ... Janeiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de de Mello (Está re conhecida a firma

DENTES

Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua do Rosario n. 11.

Pharmacia
Laboratorio e Consultório
ESPECIAL HOMŒOPATHICO
do
DR. SABINO
Pernambuco

O SONHO DE OURO

DE
Fortunato Porto & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações

O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Vende-se

Uma pequena loja de miudezas, na rua Direita n. 134, com boa armação, propria para principiante, por ser de pequeno capital.

Garante-se a chave da casa.

O motivo é o dono estar doente e precisar de retirar-se para fóra; a tratar na mesma.

60:000 réis

Relogios de ouro de 18 quilates, para senhoras, por
60$000
Na Pendula Pernambucana
RUA DO CABUGÁ N. 5
Eugéne Goetschel & C.

GRANDE DEPURATIVO
DO
SANGUE
XAROPE DE VELAME
Preparado por H. Rouquayrol

COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHILITICAS e BOUBATICAS ou ESCROPHULOSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENERIAS que sejam hereditarias, quér adqueridas por contagio de pessôas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue. O que o tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso nas cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO

Botica Franceza—22 Rua do Bom-Jesus

Preço um frasco.............. 2$500
« de uma duzia.............. 26$000

AU MAGASIN MODERN

2—RUA DO LIVRAMENTO—2

Variado sortimento de fazendas, roupas feitas por medida

Esta casa tem resolvido fazer grande reducção no preço de suas fazendas, por ter seu proprietario feito contracto com seus commitentes da Europa e com diversas fabricas do sul da Republica, de acceitar mensalmente grandes facturas. Portanto não deixem de ir AU MAGASIN MODERNE, se munirem das fazendas que precisarem, certos que farão grande economia comprando fazendas de bôa qualidade e por preços muito modicos.

Deixamos de mencionar aqui os preços, por se tornar muito longo e entendermos que só a vista faz fé.

Deposito permanente de todas as fazendas para uso domestico.
Sêdas pretas e de côres.
Caxemiras e merinós de todas as côres e pretas.
Casemiras e brins superiores.
Meias para viagem de todos os tamanhos e feitios e muitos outros artigos que acham patentes aos freguezes que com suas presenças honrarem.

Au Magasin Moderne

PREMIO MONTYON, conferido pela ACADEMIA de SCIENCIAS de PARIZ
MEDALHA de HONRA concedida pelo MINISTERIO do INTERIOR de FRANÇA

PHÉNOL-BOBŒUF

UNICO DESINFECTANTE, DESTRUIDOR de todos os MICROBIOS
Precioso preservativo de todas as Doenças contagiosas:
Febre amarella, Cholera, Typho, Febre typhoide, Scarlatina, Tuberculosa, etc.
Aviso importante: Desconfiar das falsificações e exigir a assignatura impressa em côr vermelha atravez do rotulo.

PHENOL-BOBŒUF PERFUMADO Hygiene da toilette.
SAVON-BOBŒUF Antiseptico da Pelle contra: as Espinhas, Vermelhidões, Comichões.
DENTIFRICIO-BOBŒUF Antiseptico da Bocca Purifica o Halito Conserva os Dentes.
AGUA-BOBŒUF Agua de Colonia antiseptica. Preserva de Contagio.

Venda por Junto: 19, Rue des Mathurins, PARIZ e todas as Pharmacias do Brazil.

AURORA

Unico estabelecimento no genero

Rua 1.º de Março n. 1, antiga do Crespo

Os proprietarios deste novo estabelecimento querendo adoptar um novo systema nesta praça de accordo com diversas casas d'Europa e America, ficando a cargo das mesmas fazer suas compras, de todos os saldos da Estação e estoques das grandes fabricas, cujas remessas são mensaes; e como já tem recebido grande quantidade de mercadorias que admiram pela belleza dos padrões e qualidades, convidam todas as Exmas. familias e todos os freguezes em geral, para que se dignem visitar a AURORA, para ficarem convictos de que é o unico estabelecimento que pode offerecer um completo sortimento de fazendas, quér nacionaes, quér estrangeiros, cujos preços convidam a continuar, por que sem escrupulo affirmam não ter competidores.

A SABER:

Cachemiras e mirinós, lisos e lavrados, pura lã de 1$800 e 2$000 a 800 e 1$000.
Palatia de côr lisa, fazenda de 1$000 por 500.
Duqueza, fazenda americana, a 360 e 400.
Flanellas, petits pois. a 500.
Ditas encarnadas com listras a 400.
Niniche, lindas côres de 2$000 a 1$200.
Nitouche, alta novidade, de 2$500 a 1$500.
Mascotte, novidade a 800.
Volatines da Persia de 2$000 a 1$200.
Plissés, lindas côres, de 800 a 500.
Cambraia de lã de sêda de 2$500 a 1$600.
Cachemiras francezas de 800 a 400.
Grande sortimento de sêdas de côres com 50 % de abatimento.
Gurgurões pretos de todas as qualidades.
Damascos pretos de 8$000, 10$000 e 15$000, a 4$000, 5$000 e 6$000.
Saldo para liquidar de sêdas de 5$000 a 1$000 e 1$200.
Lindas matinées de 12$000 por 5$000.
Ricas saias bordadas de 25$000 e 30$000 por 10$000 e 12$000.
Fichús de 3$000 e 4$000 por 1$200 e 1$500.
Espartilhos de 12$000 por 6$000 e 8$000.
Percalinas de 600 e 700 a 400.
Lindas mantilhas de renda de sêda de 8$000 e 10 000 a 5$000.
Ditas de renda hespanhola pretas e de côres de 6$000 a 3$000.
Sombrinhas pretas de renda de sêda de 100$000 a 25$000 e 30$000.
Cortes de cambrais ricamente bordados de 50$000 a 12$000 e 15$000.

PARA A QUARESMA

Riquissimas cachemiras pretas bordadas de 6$000 a 2$000 e 2$500.
Mirinós pretos de lã de 5$000 a 6$000 a 1$600, 2$000 e 2$500.
Grenadines em tecidos novos de 6$000 e 7$000 a 3$500 e 4$000.
Voiles pretos.
Córtes pretos de cachemira ricamente bordados de 100$000 por 50$000 e 60$000.

ARTIGOS PARA HOMEM

Finas cazemiras inglezas de 9$000 e 10$000 a 4$000 e 5$000.
Camisas brancas com pregas de 9$000 a 6$500.
Ditas de linho bordadas de 12$000 por 7$000.
Ditas de pauumá, novidade a 6$500 e 7$000.
Ditas de meias, superior qualidade de 1$500 2$500 e 3$000.
Meias inglezas sem costura de 15$000 por 8$000.
Ditas americanas de 10$000 por 6$000.
Ditas pretas e de côres, imitação de fio de Escossia de 24$000 por 12$000.
Grande sortimento de peitilhos de linho de 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000.
Lenços de esguião com barra de 6$000 a 2$500.

Cassinetas, lindos padrões de 3$000 a 2$000 e 2$200.
Brins de linho americanos de 5 $000 2$500.
Ceroulas de linho de 10$000 a 5$000 e 6$000.
Camisas de buffalo de 5$000 a 3$000 3$500.
Malas para viagem, de diversos tamanhos.
Lindos cortes de cazemira fluminense de 8$000 a 5$500 e 6$000.
Lindas gravatas de laço de 2$500 e 3$000. 1$000.
Grande sortimento de gravatas, collarinhos, punhos e lenços.

PARA LIQUIDAR

Completo sortimento de palitots de cazemiras finissimas de 70$000 a 12$000 15$000.
Pejames de Panamá de 25$000 a 12$000.
Ditos de cazemiras de 80$000 a 30$000 40$000.

PARA UZO DOMESTICO

Grande liquidação de bramante de 3$400 4$000 a 1$800 e 2$000.
Dito de linho de 6$800 a 3$500.
Algodão liso 2 larguras para toalhas e lençoes de 2$500 a 1$700.
Algodãozinho avariado de 8$000 a 5$000 a peça.
Guardanapos de algodão de 8$000 a 4$000 e 5$000.
Ditos para jantar de 18$000 por 12$000.
Ditos superlativos de 22$000 por 15$000.
Cobertores de pellucia de 6$000 a 1$500.
Ditos de lã de côres a 3$500, 4$000 e 6$000.
Toalhas alcochoadas de 1$500 a 600 uma.
Ditas para banho de 6$000 a 2$000 uma.
Reps para coberta de 2$500 a 1$000 a 1$200.
Gangas e cretones para coberta de 1$000 a 500.

PARA CASAMENTOS

Completo sortimento de sêdas brancas.
Esplendido sortimento de finas capellas.
Lindissimas grinaldas.
Adornos para vestido.
Indianas para vestido de 7$000 e 8$000 a 4$000 e 5$000 a peça.

PARA ADORNO de SALA

Completo sortimento de cortinas e cortinados brancos e de côres, tanto para janella como para cama, de cambraia bordados, de filó e de crochet.
Completo sortimento de esteiras da India e tapetes.
Completo sortimento de tapetes de alcatifa e avelludados para sofá.
Completo sortimento de tapetes de côr para porta de entrada.
Riquissimos damascos de lã e sêde para reposteiros.

Acceita-se apedidos de qualquer especie, para as diversas praças da Europa e America.

Rua 1.º de Março n. 1
antiga do Crespo

MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES DE PARIS DE 1878 & 1889

Apparelhos Gazogeneos Continuos DE MONDOLLOT

PARA A FABRICA INDUSTRIAL DAS AGUAS GAZOSAS
Empregados com grande successo na Pharmacia Central dos Hospitaes de Paris e a bordo dos paquetes da Companhia geral transatlantica, etc., etc.
Com estes apparelhos, pode-se fazer manobrar, sem perigo, a torneira do acido, a depuração do gaz faz-se melhor, e não se precisa de gazometro nem dos seus accessorios que só servem para estorvar.
Expedem-se promptos a funccionar.
SIPHÕES Ovoides e Cylindricos, com grandes e pequenas alavancas, experimentados com alta pressão, guarnição de estanho inglez fundido sem nenhuma liga de chumbo.
MONDOLLOT
72, rue du Château-d'Eau, Paris
Remessa do Catalogo á pedido franqueado

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTIC

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de se uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

É verdadeiramente a melhor que seja fabricada
E' mais odorifera, duravel e muito mais refrigerante que todas as outras.
Servir-se unicamente da de ATKINSON | Acautelar-se com as falsificações e imitações
A verdadeira tem como garantia nossa Marca de Fabrica « White Rose »

A LAVAGEM com QUININA de ATKINSON para os CABELLOS
É o preparado mais agradavel fabricado para os cabellos.
Fortifica e estimula o crescimento e melhora o aspecto da cabelladura.
Em casa de todos os Perfumeiros e a dos Fabricantes. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres

Enxaquecas! Enxaquecas! Nevralgias! Nevralgias!

As PEROLAS D'ESSENCIA DE TEREBENTHINA DO Dr CLERTAN dissipam dentro de alguns minutos as mais dolorosas Nevralgias, que sejam ellas de cabeça, dos membros ou de qualquer outra parte do corpo. Nunca é de mais o recommendal-as aos doentes que soffrem d'essas crueis affecções. Para actuar bem a Essencia de Terebenthina deve ser perfeitamente rectificada.
Exija-se a Firma de CLERTAN sobre o rotulo dos vidros de Perolas de Essencia de Terebenthina.
Em PARIZ, 19, rua Jacob — CASA L. FRERE — A. CHAMPIGNY e Cie, Srs — 19, rua Jacob, em PARIZ
A VAREJO EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

SULFURINA LANGLEBERT
Banho sulfuroso sem Cheiro
HYGIENICO, FORTIFICANTE E ANTIRHEUMATICO
Adoça a pelle e lhe dá uma grande alvura e uma flexibilidade extraordinaria.
Este banho que possue exactamente as propriedades do banho sulfuroso ordinario, dito de Barèges, tem a vantagem que sem Cheiro, sem alterar os metaes e as pinturas, elle pode tomar-se em casa e em todas as banheiras:
Sociedade Franceza de Productos Chimicos.
ADRIAN & Cie PARIS

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA
O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.
O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRAO de CHEVRIER. Paris
Pharmaceutico de 1a Classe, Cavalleiro da Legião de Honra — Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.
RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca
DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faub. Montmartre, 21
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
Contra FALTA de APPETITE — PRISÃO de VENTRE OBSTRUCÇÃO — ENXAQUECA — CONGESTÕES.
Molestias INFECTUOSAS Curadas ou Prevenidas.
Exijam a etiqueta junta em 4 cores no envolucro de papel e na tampa de metal dos frascos de vidro contendo os grãos.
em Paris, Pharmacia LEROY, 91, Rue des Petits-Champs e TODAS AS PHARMACIAS.

Xarope Phenicado de Vial
Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitúe um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidao et Influenza.
Deposito, 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

LE ROY REMEDIOS LE ROY LE ROY
PURGATIVOS, VOMITIVOS, PILULAS
Pharmacia COTTIN, 51, r. de Seine, PARIZ

VINAGRE DE TOUCADOR

JEAN VINCENT BULLY
67, rue Montorgueil, PARIS.

Vinho e Xarope de Dusart
CONTENDO: LACTO-PHOSPHATO de CAL
APPROVADOS PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO
O Lacto-Phosphato de cal contido no XAROPE e no VINHO de DUSART é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças Rachiticas, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo crescimento rapido.
As mulheres gravidas fazendo uso do VINHO ou do XAROPE de DUSART supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O Lacto-Phosphato de cal torna rico o leite das Amas e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a Dentição é facil e opera-se sem convulsões.
Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias

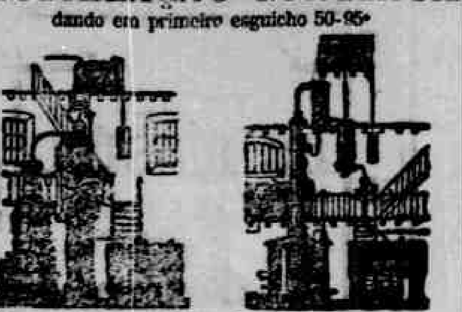
Elixir St-Vincent-de-Paul

Composto pela Irmã LUIZA, das Filhas da Caridade (Irmãs de S.-Vicente-de-Paulo) (105, rue St-Dominique, PARIZ)
CURA radicalmente a ANEMIA em trez semanas nas Crianças, nos Adultos e nos Velhos.
SOBERANO contra a Debilidade, as Doenças das Senhoras, nas Molestias do Estomago, as Consequencias das Febres e as molestias Biliosas. - Recommendado a todos os Convalescentes.
Phie DES GRANDS BOULEVARDS 178, rue Montmartre, PARIZ
Depositos em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cia.

REMEDIOS LE ROY
Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brasil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.
Vomitorio Le Roy
Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.
Purgantes Le Roy
Grãos dosados conforme a idade.
São proprios para qualquer doença.
Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.
Pilulas Le Roy
Extracto concentrado dos Remedios liquidos.
Um prospecto explicativo envolve cada frasco.
O frasco de 100 pil. 5f - O frasco de 25, 2f50
Acautelar-se das falsificações
RECUSAR
qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY
51, Rue de Seine, 51, em Paris.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

Porcelaine Haviland
GRANDE PREMIO
Exposição de Pariz de 1889
Especialidade de baixella para o serviço de mesa em casa dos principaes Negociantes
EXIGIR A MARCA DA FABRICA
Haviland & Co Limoges
60 Faubourg Poissonnière Paris
Mandar-se-ha o Catalogo quando fôr pedido.

GAZ ACETYLÈNE
para a Illuminação
DOMESTICA E INDUSTRIAL
MANUAL de informações praticas e tarifas de apparelhos de producção. Enviado gratis e com porte pago por:
DEROY Fils Ainé, constructor
71 à 77, rue du Théâtre, PARIS

EGROT
EGROT et GRANGÉ Succrs
19, 21, 23, Rue Mathis, PARIS
Apparelhos aperfeiçoados de DISTILLAÇÃO CONTINUA
dando em primeiro esguicho 50-95°

Novo Apparelho de rectificação
para produzir alcohol de 96-97°
Installação de Fabricas de Distillação das Cannas d'Assucar, dos Melações, Grãos, etc.
ISIDORO E MARX HAAS
106, rua de Hospicio — Rio de Janeiro
Representante geral.

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

Fundição do Bowman

MACHINAS A VAPOR de diversos systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, de 2 á 1 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares ... para funccionar com fogo das ornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha bagaço.
RODAS para agua.
BOMBAS de motun continuo.
DISTILACÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo, para grandes e pequenas fabricas.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇÕES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empasdadores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da secção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado incumbe-se de ... garantindo a producção e qualidade de assucar.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

22 Rua do Barão do Triumpho 22

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc

Fornecem as fabricas allemães

AKTIENGESELLSCHAFT
für Feld und Kleinbahnen-Bedarf
antigamente
EORNSTEIN & KOPPEL
BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:
Jarassú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filomena, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Páo Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc. etc.
Para informações nas principaes fundições e casas de commissões principalmente a fabrica.

Cerveja Bavaria de S. Paulo

Unica Cerveja nacional que se póde comparar vantajosamente com as melhores marcas da Europa

GARRAFAS LEGITIMAS!

Unico agente em Pernambuco
LEOPOLDO PFEALLE
Rua do Bom Jesus 62, 1.º andar
Entrada pela rua da Senzala Velha

EXTRACTO CONCENTRADO DOS Celebres Remedios Le Roy
debaixo de um pequeno volume e sem sabôr
AS VERDADEIRAS PILULAS LE ROY
Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL, onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.
FRASCOS 1/4 FRASCOS
Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.
EMPREGAM-SE
contra a Prisão de ventre, Catarrho, Gota, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa, etc.
É PRECISO RECUSAR
qualquer frasco que não tiver o endereço de Phie COTTIN, genro do Snr. Le Roy
51, rua de Seine, PARIS
EM TODAS AS PHARMACIAS

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
MEDALHA de OURO 1893

VIN DE MOITIER
Medico, Residente da Academia de Artes e Officios de Paris
DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO
PREPARADO COM
Quina e Pyrophosphato de Ferro
ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO
Tonico empregado para curar
ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
Soberano contra as Febres
HOUYVET, Pharmaceutico de 1a Classe, THOMPSON Succr
PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS
Depositos em PERNAMBUCO: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

AVENIDA-PALACE HOTEL LISBOA SUL-EXPRESS TREM de LUXO para PARIS
Partida: 2 VEZES POR SEMANA — Trajecto: 40 HORAS
AVENIDA-PALACE é o melhor HOTEL e o mais confortavel. Bairro aristocratico de Lisboa.
Frequentado pelo melhor dos viajantes portuguezes, hespanhões, etc.
Membros do Corpo diplomatico residem alli.
Serviço feito por portuguezes e espanhões. — Cozinha franceza e portugueza á vontade.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
ATÉ 30 DE SETEMBRO
NA
Loja e Armazem das Estrellas
56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Tendo o predio deste vasto estabelecimento de soffrer um grande concerto, e não podendo ser feito sem que primeiro sejam liquidadas todas as mercadorias, que se acham nos seus grandes depositos, quér na loja, quér no armazem, resolvemos fazer preços que admiram, por não podermos demorar o concerto, que não poderá ser feito sem que sejam vendidas todas as fazendas existentes, ainda que com grandes prejuizos.

TECIDOS

BRAMANTE de linho 4 larguras de 7$500 a 5$000.
DITO dito dito de 6$ a 4$000.
DITO de algodão, 4 larguras, de 3$000 a 1$600 e 1$800.
MADAPOLÃO lavado de 20$000 a 12$000 e 14$000 a peça.
DITO peças duplas de 50$000 a 30$000 a peça.
DITO de duas larguras de 6$000 a 4$000 e 3$500 a peça.
DITO de 12$000 a 8$000 a peça.
ALGODÃO largo de 10$000 a 5$000 a peça.
DITO marca T de 15$000 a 10$000 a peça.
ATOALHADOS ricamente bordados de 6$000 a 3$500.
DITO de linho, idem idem, de 8$000 a 5$000.
DITO liso de 2$500 a 1$500.
GUARDANAPOS de 6$000 a 3$500 e 4$000 a duzia.
DITO de linho abainhados de 25$000 a 15$000 e 12$000 a duzia.
CRETONES francezes de 1$000 a $500 e $600 o covado
DITOS e chitas de 1$000 e $800 a $500 o covado.

ARTIGOS PARA HOMENS

CAMISAS, sortimento completo, peito de linho, de 100$000 e 120$000 a 60$000 a duzia.
DITAS com peito de pregas e bordadas de 150$000 a 80$000 a duzia.
COLLARINHOS de linho muito fino de 18$000 a 10$0000 a duzia.
PUNHOS de dito dito de 24$000 a 15$000 a duzia.
MEIAS inglezas, sem costuras de 15$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS, ditas de 6$000 a 3$500 a duzia e $300 o par.
CASIMIRAS pretas de 15$000 e 12$000 a 8$000 e 7$000.
DITAS de cores, de 12$000 e 10$000 a 8$000 e 6$000.
CORTES de casimira para calça, lindos padrões, de 30$000 a 12$000 um!!!
LENÇOS de linho de 18$000 a 10$000 a duzia!
DITOS de algodão de 6$000 e 8$000 a 3$000, 4$000 e e 5$000.
CHEVIOT americano, azul, côr fixa, de 10$000 a 6$000 o covado.
DITO, dito, dito, qualidade superior de 15$000 a 8$000 o covado.

ARTIGOS PARA SENHORAS

MEIAS de 12$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS pretas, fio de Escossia, de 50$000 a 12$000 a duzia e 1$200 o par.
DITAS cruas de 30$000 a 15$000
CORTES DE CACHEMIRA de 50$000 a 15$000 cada um.
CACHEMIRAS lisas, tecido moderno, pura lã de 3$000 a 1$500.
DITAS LAVRADAS, padrões variados de 4$0 0 a 1$800 o covado.
CORTES DE CAMBRAIA de côres, de 20$000 a 12$000 cada uma!
MANTILHAS de todas as côres de 4$000 a 2$000 uma!
ESPARTILHOS inglezes magnificos de 25$000 e 30$000 a 10$000 e 12$000 cada um.
VOILES de lã finissimos de 2$0 0 a $800 o covado.
RENDAS hespanholas de todas as côres, um metro de largura de 8$00 a 1$500.
TOILE DE VICHI, todas as côres de 1$500 a $700 o covado.
CREPON de algodão de 1$500 a $500 o covado.
LINONS forte côres, originaes desenhos de 1$800 a $600 o covado.
CHIFONETS, padrões novos de $800 a $500 o covado.
LANS enfestadas, padrões cachemiras modernas de 2$000 a 1$200 o covado.

DIVERSOS ARTIGOS

COLCHAS brancas e de côres de 10$000 e 12$000 a 6$000 e 7$000 cada uma.
MOSQUITEIROS americanos de todos os tamanhos e côres de 35$000 e 25$000 a 20$000 e 15$000 cada um!!!
MALLAS de todos os tamanhos e modelos.
ESTEIRAS brancas e de côres para forro de sala.
ALCATIFAS, jutas, côco, etc., para forro.
OLEADOS para mezas, lindos padrões.
Grande quantidade de sedas de côres, padrões variados, para liquidar, de 4$000, 5$000 e 6$000 a 1$500, 2$000 e 3$000 o covado.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58
TELEPHONE N. 210

Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Snrs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produsida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescenças são demoradas. É de prodigioso effeito na athrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercutição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fôr a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a

Dr. Euphrasio Cunha. Florianopolis, Sta. Cath., Brasil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica.
A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.
Scott & Bowne, Chimicos, New York.

VEGETAES BRASILEIROS
MEDICAMETOS ESPECIAES
DO
DR. SABINO

QUILAND SP.—Cura as erysipellas e evita o seu reapparecimento.
CARDONUS.—Evita as convulções e facilita a dentição.
COSTUS PS—Cura as gonorrhéas e flores brancas.
MYRISTICA SEP.—Colicas menstruaes
VIRIDE TINCT.—Dyspepsias, indigestões, máo halito, antojos, enjôo do mar.
GOSSIPIUM BR.—Regula a menstruação.
ELACODENDRON.—Inflammações, feridas e todas as affecções da garganta.
ANTONEMA.—Cura as molestias do figado.
FOL. CITR AUR.—Diarrhéas, colicas intestinaes, azias, soluços, etc.
IZINUS.—Cura as molestias de pelle, boubas e todas as molestias syphiliticas.
PELTOGINEAG.—Rheumatismo, paralysias.
S. BRAS.—Cura toda e qualquer febre.
ELECTROL.—Applica-se com vantagem em diversas dores, queimaduras.
POLIGONUM ANTI-HEMORROIDALE.—Cura as hemorroidas.

EXIGIR O RETRATO
DO
DR. SABINO
NO VIDRO E NO ENVOLTORIO

Vendas em grosso e a retalho
Descontos vantajosos

DEPOSITO CENTRAL
Pharmacia Homoeopathica
DO
DR. SABINO
43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43
Pernambuco

Fundicção Geral
ALLANPATERSON &C
44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batida
Taxas batidas sem cravação

LEOPOLDO PRALLE
Rua do Bom Jesus 62 1º andar
Entrada pela rua da Senzala Velha
Escriptorio de Commissões Consignações
Unico concessionario da Luz Incandescente em Pernambuco
Artigos para installações de gaz, agua, etc.
Campas electricas etc.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO POVO

Este já muito conhecido e acreditado estabelecimento continúa a ter grande quantidade de pechinchas do que já tem dado innumeras provas aos seus numerosos freguezes.

Por este motivo a LOJA DO POVO pede a todas as pessoas que a queiram honrar com a sua presença uma visita afim de se certificar da verdade.

Eis a lista de alguns artigos:
Linon uma só côr sortimento explendido 400 rs. o covado.
Idem matisados 2 larguras a 500 rs. o covado.
Espartilhos finos a 7$000, 8$000, 10$000 e 12$000 um.
Cheviot azul e preto, americano a 4$000 o covado.
Zefiros de quadros a 320 rs. o covado.
Brim de linho de côr francez a 800 e 1$000 o covado.
Fustão branco de cordão a 2$000 o covado.
Crepons de lã com mescla, 2 larguras a 2$000 o covado.
Leques de gaze de seda finas a 5$000!!! um.
Etamines brancos e de côr a 800 rs. o covado.
Ricos tapetes para sofá a 25$0 0 e 30$000.
Variado sortimento de tapetes para cama, porta e janella.
Cachemiras de côr a 1$000 o covado.
Merinó preto com 1½ metro de largura a 1$200 o covado.
Madapolão americano a 10$000 e 12$000 a peça.
Cachemira preta com listras de séda a 2$500 o covado.
Zephiros lizos e com listras a 400 e 500 rs. o covado.
Meias finas para homem a 6$000 e 12$000 a duzia.
Camisas brancas peito de linho de 10$000 por 6$000 uma.
Expiendidos cortes cachemira bordados a séda de custo de 80$000 por 25$000. em poucos.
Sêdas brancas lindos desenhos a 2$000 e 2$500 o covado.
Sêdas escocezes de custo de 6$000 por 1$000 e 1$500 o covado.
Surak creme seda pura com pequeno defeito a 1$500 o covado.
Lindos guardanapos de linho de côr a 6$000 a duzia.
Atoalhado branco bordado para mesa a 2$000 o covado.
Finos cortes de cambraia branca bordada a 16$000 um.
Palitots de sêda a 7$000, 10$000, 15$000 e 20$000 um.
Merinós de côres, duas larguras, a 1$200, o covado.
Cortinados de crochet e cambraia para cama e janella.
Casimira preta e de côr para homem a 2$500 e 3$000 o covado.
Paninho lavado a 3$000 e 3$500 a peça.
Sortimento completo em forros para alfaiates e costureiras.
Brin hollanda para vestido a 600, 700 e 800 rs. o covado.
Sobretudos e capas de panno e borracha.
Bramante de linho liso e trançado dous metros de largura a 2$000, 3$000 e 4$000 o metro.
Capas pretas com vidrilhos para senhoras a 30$000, 40$000 e 50$000 uma.
Camisas de flanella a 2$0 0, 8$000 e 4$000 uma.
Cretones para vestidos lindos desenhos a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Mantilhas pretas e de côres a 2$000 uma.
Crenoline preta e branca a 700 a 800 rs. o metro.
Flanella para o vestido de custo de 1$200 a 510 rs. o covado.
Collerinhos puro linho a 12$000 a duzia.
Madapolão lavado verdadeiro americano a 12$000 a peça.
Sargolins todas as côres a 400 rs. o covado.
Cretones para cobertas de 1$200 por 6$000 o covado.
Brim branco linho puro de 7$000 por 4$000 a vara.
Ceroulas, camisas de meia, colchas, cobertas, cobertores, lenços, toalhas, palitots e calças de brim e cazemira e mais artigos que temos em exposição.

Só na
LOJA DO POVO
19—Rua 1.º de Março 19

ERYSIPELA
CURA RADICAL PELA
CAPPARINA
PREPARADO POR H. ROUQUAYROL
Successor de Rouquayrol Frères & C. e de A. Caors
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora Brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da Erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A Capparina alem destas propriedades preciosas tem vantagens sobre os demais remedios, aconselhado até hoje para o mesmo fim a de evitar a formação de tumores muito frequentes na Erysipela.

Usado com a pomada e a planta para lavagens cura as inchações das pernas, escrotos e outras partes do corpo resultado de repetidas erysipelas.

N. B.—Cada frasco é acompanhado de instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO
Botica Franceza e Drogarias
Preço de um frasco............ 3$000
22—Rua do Bom-Jesus—22

FOLHETIM (75)

SALTIMBANCO

POR

HENRIQUE GERMAIN

TERCEIRA PARTE

IV

(Continuação)

— Oh! meu Deus! meu Deus! não a ver nunca mais! nunca mais!.. Não saber onde elle está! E' espantoso! E' horrivel!...

Ella tinha soluços convulsivos que a suffocavam.

Diante desse pungente soffrimento o Sr. Latouche via-se entre dous sentimentos oppostos.

Não podia deixar de ter uma certa pena daquella mãi desesperada; mas por outro lado, agitava-se nelle, sempre presente o agente de policia.

Elle prestava attenção, offegante, porque esperava que nessa explosão de dôr escapasse a miseravel, trahindo-lhe o segredo, qualquer palavra imprudente, qualquer phrase, emfim.

Mas tal não aconteceu; a Sra. Delaroche conservou nesse terreno toda a sua presença de espirito.

O Sr. Latouche retirou-se, e não pouco satisfeito, porque com os seus conselhos conseguira reter os Delaroche em Lyon.

Não obstante, elle bem sentia que era tempo de agir, que já não os tinha muito seguros, é que era preciso, custasse o que custasse, resolver a situação.

A operação financeira em andamento permittira-lhe voltar depois e conservar um pé dentro de casa dos Delaroche.

Foi por isso, e prevendo que teria necessidade dentro em pouco de pôr o seu projecto em execução, que elle telegraphara a Fio de Aço.

Por um conjuncto de circumstancias bizarras, miss Edith precedêra o moço; e dous dias antes delle, cahira em casa do Sr. Latouche, que ficara litteralmente embasbacado.

O conhecimento não foi difficil de travar-se, pois que a americana sabia perfeitamente desembaraçar essa meada, que conhecia a fundo.

Depois o seu caracter ousado, emprehendedor, tinha vivamente seduzido o agente, que tivera de repente a idéa de a utilisar no seu plano.

Amadurecendo essa idéa, elle achara-a excellente e fallara a esse respeito com miss Edith.

Esta, longe de zangar-se, rio-se da aventura e prometteu o seu auxilio.

Estavam as cousas nesse pé, quando Fio de Aço desembarcou em Lyon; e era do plano assentado que conversavam á mesa, demoradamente, na occasião em que os deixamos.

No dia seguinte chegou Zanzibar, conforme Fio de Aço annunciara.

— Bem, disse o Sr. Latouche, a quem o agente apresentava o negro; agora que estamos todos juntos, chegou o momento de agir; com a carta que recebi hontem, a occasião é a melhor possivel.

— Na verdade!.. respondeu miss Edith. E quando será isso?

— Esta noite, meus amigos.

Dizendo isso elle lançou em torno um olhar de chefe inspeccionando as tropas, e murmurou de si para si:

— E' preciso que eu os prepare um pouco; beberemos bourgogne ao jantar.

O resto do dia foi empregado em diversos preparativos.

Fio de Aço fôra encarregado de vigiar La Mulatière e de dar conta do movimento que lá houvesse ao Sr. Latouche.

Ella voltou seriam cinco horas. Nada havia de anormal, a casa tinha o ar triste e silencioso de todos os dias.

Foram depois jantar, e ás sete horas o agente levantou-se e passou para a peça vizinha.

Quando de lá sahio estava disfarçado com o casacão, o chapéo grande de côr duvidosa e as barbas brancas de sabio velho.

— Adeus, meus amigos, disse elle estendendo-lhes a mão. Então, está combinado: ás nove e meia na portinha do jardim. Abrirão com esta chave que aqui está.

— Está entendido; conte comnosco, disseram ao mesmo tempo miss Edith e Fio de Aço.

E o Sr. Latouche partio para La Mulatière, onde chegou seriam oito horas.

Trocadas as primeiras phrases triviaes de cumprimento, o ex-agente abordou a questão financeira.

— Fizeram bem em vender os titulos hespanhóes, disse elle elle, porque baixaram ainda mais de cotação.

— E' exacto, respondeu a Sra. Delaroche; não estou arrependida de me ter desfeito delles. Sempre receiei um krack.

— Os senhores os possuiam havia muito tempo?

— Homem! não sei bem ao certo. Ha uns tres ou quatro annos, não é, Delaroche?

— Sim, sim, balbuciou este, perturbado.

— E a quanto os compraram?

— A trezentos francos, mais ou menos.

— Sim... com effeito; fez confusão. O senhor sabe, a gente se esquece dessas miudencias.

— Comprehendo.

Dizendo isso o Sr. Latouche passou a mão pela fronte, como se estivesse com febre.

— O senhor está incommodado? perguntou a Sra. Delaroche.

— Não é nada; um pouco de enxaqueca; trabalhei muito hoje.

— Sempre mettido com o diabo dos livros, hein? perguntou o Sr. Delaroche olhando para a mulher.

— Que quer! E' a minha paixão.

Emquanto respondia, o agente metteu a mão no bolso e tirou uma caixinha em fórma de lozango, que elle abrio com cuidado.

A caixinha continha um pó escuro, muito semelhante ao alvaiade.

— Que vai tomar?

— Um remedio poderoso contra as dôres de cabeça. Achei a receita, que estava perdida havia dous seculos, em casa de um velho cabalista, Van Benezus.

— E dá-se bem?

— Olhe: uma pitada deste tamanho é quanto basta para fazer passar as enxaquecas e nevralgias cerebraes mais rebeldes.

Dizendo isso, o Sr. Latouche aspirou o pó seguro entre os dedos e fechou a caixinha.

O senhor é um homem bem curioso.

— Sr. Duchemin, disse Delaroche, outro dia eu conversava a esse respeito com minha mulher, que não quer ouvir fallar nessas cousas e é obstinadamente incredula. Diz ella que todos esses phenomenos a que o senhor se refere não são mais do que prestidigitação.

— A Sra. Chardin tem a liberdade de acreditar no que quizer, disse o falso sabio com ar grave. Depois ficando repentinamente animado, e levantando-se da cadeira, accrescentou: — Demais o occultismo pouco se incommoda com a opinião das mulheres.

Em seguida, com uma abundancia de elocução pontuada aqui e acolá de termos exquisitos, poz-se a fallar de suas experiencias, dos resultados sorprendentes que obtinha, affirmando que imprimia, mesmo aos objectos inertes e immateriaes, uma força de vontade devida a emissões de fluidos, produzidos de conformidade com ritos secretos.

— O homem, que assiste no seu laboratorio ás manifestações extraordinarias da vida sobrenatural; o homem que falla com almas do outro mundo; que vê através do tempo e espaço; que tem poder sobre os espiritos e póde com um gesto descobrir os mysterios da morte, esse homem pouco se occupa com o que pensa delle um publico ignorante e frivolo.

Desenvolvendo com emphase essa phrase estirada, o sabio tinha-se como que transformado, e com o dedo levantado para o ar em attitude de inspiração, permanecia immovel, como se escutasse no silencio cousas inexprimiveis.

Os Delaroche calavam-se, dominados e arrebatados com essa attitude.

Delles se apoderava a curiosidade, anciosos do desconhecido, e ambos olhavam inquietos.

— Que é? perguntou a Sra. Delaroche procurando dar um pouco de firmeza á voz, que a emoção fazia tremer.

Dir-se-hia que está escutando alguma cousa.

— Escuto de facto, proseguio o falso sabio. E é exquisito!...

— O que?

— Ha *influencias* que andam vagando em volta desta casa. Ouço-as, lá vêm ellas... Percebo-as, dou-lhes a minha palavra.

Com gesto imperioso, elle veio apoiar fortemente a mão nos vidros da janella, depois de ter nelles desenhado um signal cabalistico.

— Sim, não me engano; os espiritos estão encostados a esta janella... esta casa é mal assombrada... aqui ha uma alma do outro mundo.

Delaroche levantara-se espavorido e tremulo, e a mulher conservara-se sentada, mas a sua pallidez, seus labios cerrados, indicavam sufficientemente a sua emoção.

O relogio dava nove horas e meia.

— Vou descer, disse o Sr. Latouche; passa-se aqui alguma cousa de anormal. Estamos longe do cemiterio?

— Não, a cerca de quinhentos metros.

— Talvez seja por isso; vou ver.

O ex-agente sabio immediatamente para ir ao jardim.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*.